Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 20 de Abril de 1915 — N. 1.192

HOJE — O TEMPO — Maxima, 27,0; minima [illegible]

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 7$400 e 7$500; Cambio, 12 1|2 a 12 9|16.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

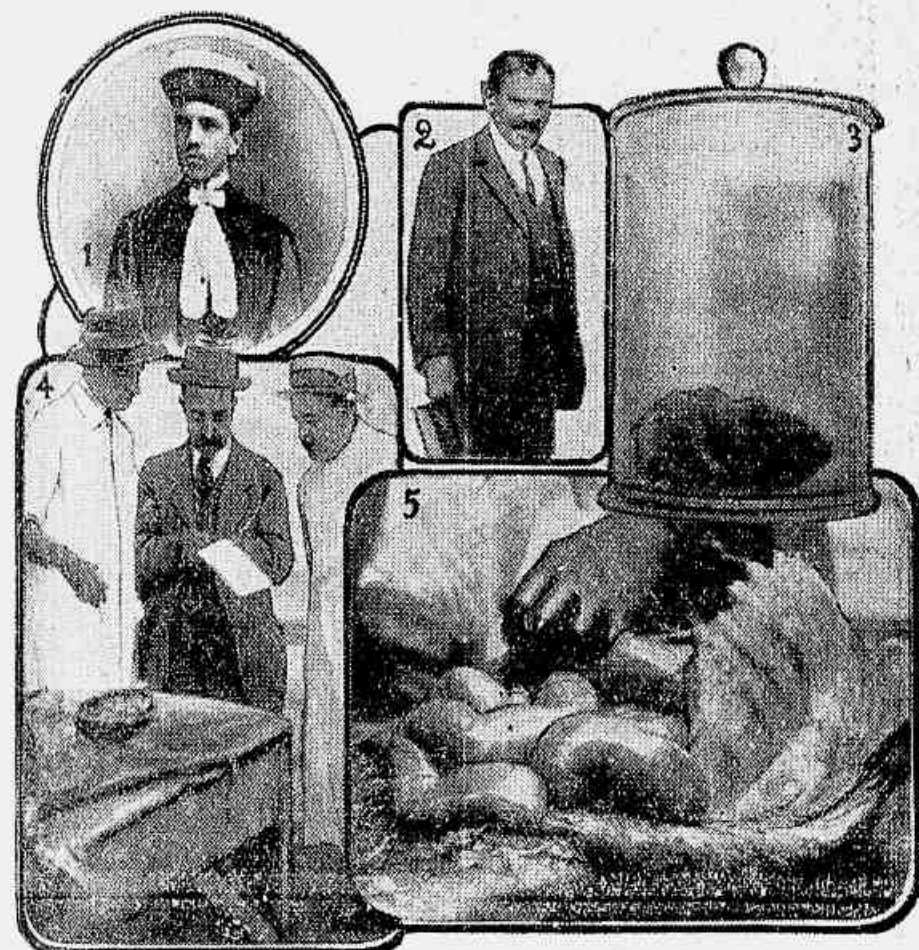
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Uma exhumação sensacional

E' encontrado um pedaço de panno no abdomen da infeliz!

Elucida-se o caso da Maternidade?

1. O Dr. Octavio de Souza, que assistiu a parturiente; 2. O marido da infeliz Lucinda; 3. O grande pedaço de flanella encontrado no abdomen de Lucinda; 4. Os Drs. Jacintho de Barros e Moretzon Barbosa dictando as suas notas de modo que não pudesse ser ouvido pela reportagem; 5. O momento em que foi encontrado o pedaço de flanella

Estava marcada para esta manhã a exhumação do cadaver de Lucinda Leal de Oliveira.

A's 6 horas, aberto o portão do cemiterio de S. João Baptista, chegava o Dr. Pimentel de Barros, 3º delegado auxiliar, acompanhado do seu escrevente.

A manhã estava fresca e o sol encoberto, prevendo-se desde logo que as condições do tempo concorreriam para o bom exito da autopsia até seu final.

Pouco tempo depois do delegado chegaram o Dr. Pego de Faria, medico da Saude Publica, acompanhado de uma turma incumbida dos serviços de desinfecção, os Drs. Moretzon Barbosa e Jacintho de Barros, director do Gabinete Medico Legal, que ia em pessoa praticar a pericia, auxiliado pelo primeiro.

Acompanhavam-os o photographo do Gabinete de Identificação, o Sr. Roberto Brussed; o administrador do Necroterio da Policia e seus auxiliares Antonio e Armando.

Por essa occasião já estavam presentes diversos representantes da imprensa, o Dr. Cassance Cunha, medico de hygiene, os Drs. Diogenes Sampaio, Werneck, Guilherme da Rocha, medicos legistas da policia, que desejavam assistir á pericia.

Pouco depois chegou o marido da desventurada Lucinda, o jardineiro Francisco dos Santos.

O administrador do cemiterio annunciou então que tudo estava preparado para a exhumação do cadaver.

Os medicos-legistas, contrariados, evidentemente, por encontrarem ali já os reporters d'A NOITE, após balbuciarem um pequeno cumprimento, abaixo «do estylo», pediram desculpa para irem falar em segredo. Algo combinaram lá, longe, no fundo do cemiterio e, depois, voltaram para a nossa reportagem para lhe dizer:

—Peço para não darem notas. Os senhores não devem publicar aquillo que eu dito ao funccionario policial... póde sahir errado.

A reportagem, como sempre, prometteu...

A's 7 horas em ponto os coveiros começaram a excavação da sepultura n. 5.797, do quadro n. 5, retirando pouco depois o caixão que foi aberto, sendo reconhecido o cadaver pelo marido de Lucinda.

Foi levado então o corpo da pobre mulher, para a mesa de autopsias, armada á sombra de uma arvore, começando em seguida os serviços da pericia.

O Dr. Jacintho de Barros, auxiliado pelo Dr. Moretzon Barbosa, deu inicio ao exame externo, que foi minuciosamente annotado.

O Dr. Jacintho de Barros, que, como já dissemos, desde o inicio dos trabalhos, mostrou desejo de que os reporters não tomassem o seu dictado, interrompeu o exame e dirigindo-se aos que estavam presentes, declarou que não poderia continuar os trabalhos dessa forma.

O medico legista passou então a segredar ao ouvido do Sr. Roberto Brusser, que servia de escrevente, o restante das suas observações externas.

Quando foi levado para a mesa de autopsias, cobria o corpo de Lucinda um vestido de chita, com o qual talvez se tenha internado na Maternidade.

O Dr. Jacintho de Barros, momentos depois da sua observação aos reporters, distrahia-se e, já abrindo o corpo, começando pela incisão encontrada no ventre, que fora produzida pela operação cesareana, dictou alto:

«Abaixo da sutura cutanea, á cat-cut ha uma outra de 7 centimetros. Abaixo da terceira incisão ha uma outra terceira sutura feita pelo mesmo systema, de 18 centimetros».

Era a descripção da incisão produzida na cesareana.

Antes, porém, haviamos conseguido surprehender o Dr. Jacintho de Barros, no exame minucioso do cadaver, notando que do lado esquerdo tinha havido descollamento da parede interna e faltava, desse lado, uma grande parte. Alguem arguiu:

—Doutor, isso é vestigio do traumatismo?

O Dr. Jacintho acenou com a cabeça affirmativamente.

—Doutor, insistiu, ainda um reporter d'A NOITE, — póde dizer si foi da «varice», conforme o depoimento do professor Fernando de Magalhães?

Ahi todos os profissionaes presentes riram-se da ingenua pergunta do reporter, que tinha simplicidade de querer explicar aquella grande perda de tecidos, occasionada pelo traumatismo do «forceps», — pela pobre e problematica varice...

Continuando o exame o Dr. Jacintho de Barros abriu a incisão abdominal e notou que as alças appareceram distendidas, de aspecto brilhante, cobertas de pequenos lobulos de gordura desprendidos dos tecidos do intestino.

«A porção apparente do peritonio é brilhante e lisa, tendo apenas alguns pontos ecchymatosos, de coloração rosea e clara. Não se vê o epiploon, disse textualmente o Dr. Jacintho de Barros.

Um encontro inesperado — O Dr. Jacintho de Barros descobre uma «compressa» que os medicos haviam esquecido no interior do ventre da pobre Lucinda!

Afastados os labios da incisão e postos os intestinos a «céo aberto», — pasmo geral dos medicos legistas! — o Dr. Jacintho de Barros segreda ao ouvido do Dr. Diogenes Sampaio:

—Ah! Com isso eu não contava!

Que era?

Uma grande compressa de flanella, de 33 centimetros quadrados, que os operadores esqueceram na cavidade abdominal, alli estava á mostra, no meio dos intestinos, á vista de todo mundo!

O Dr. Jacintho de Barros, a quem tal descoberta, á vista de todos, evidentemente desagradou, ficou pasmado.

Passado o momento da primeira surpresa, começou a mexer nos intestinos, quiçá com a esperança de fazer escorregar a compressa para a parte inferior do abdomen, onde se achava um dreno, para «épater les bourgeois» que assistiam á operação, a ver si a compressa esquecida no ventre da infeliz passaria tambem como dreno!

Mas não passou...

Os assistentes a haviam notado e os commentarios começaram a ferver.

— Uma compressa!?!

— Oh! Oh! Que diabo!

Isso estraga um operador!

— E' por causa dessa e de outras que alguns operadores têm uma pessoa encarregada especialmente para contar as «compressas» no fim da operação.

Si no começo da operação havia cincoenta compressas esterilisadas, no fim, contando as que foram usadas e as não usadas, si faltar alguma, abre-se novamente a operada.

Como era a compressa

Tinha, como dissemos, trinta e tres centimetros quadrados de dimensão. De flanella e manchada de sangue, o que era natural, mas com manchas esverdeadas, o que é de estranhar, pois isso faz suspeitar a permanencia em contacto com algum metal. Teriam os operadores, esquecido tambem algum ferro, alguma pinça dentro do abdomen da infeliz operada?

E' o que resta saber.

Foi depois collocada a compressa em um vaso contendo uma solução de formol e, nessa occasião, por um esforço de reportagem, conseguimos photographal-a.

Esse vaso foi transportado para o laboratorio do Gabinete Medico-Legal.

Continuaram em seguida os medicos a pericia num minucioso exame da cavidade abdominal, sendo serrado tambem o craneo, cujo interior não foi examinado devido ao adiantado estado de putrefacção em que se acha.

Os medicos haviam antes tentado a medição da bacia

Ninguem ignora a importancia que tem neste caso a medição da bacia. Os medicos legistas, entre elles o Dr. Diogenes Sampaio, que nem estava de serviço siquer, fizeram varias complicações para medir a bacia.

No fim de varias accommodações do compasso sobre um corpo que, como todos podem imaginar, não estava nas mesmas condições de quando essa medição foi feita em vida, na Maternidade, o Dr. Jacintho de Barros segredou ao ouvido do escrevente:

«BE=24» (distancia das duas espinhas, — «bi-espinhas») egual a vinte e quatro centimetros; BT=23 (bi-trochanter); BC=24; S.P.E. (sacro-pubiano-externo)=14 (menos 8, egual a 6).

O exame do utero — Não foi feito esse exame no cemiterio — Levaram para o laboratorio a bacia da morta e o utero — Por que?

Mas toda a attenção estava voltada para o exame do utero. O Dr. Jacintho de Barros ia fazel-o. Em dado ponto arrependeu-se.

Por que? Mysterio...

Disse á nossa reportagem que, sendo o utero muito friavel, e ao mesmo tempo não «saindo pela bacia por ser esta muito estreita, resolvia cortar a bacia, separal-a do cadaver e dessa maneira leval-a para o Gabinete Medico-Legal, com formol. Isso, porém, não era exacto, pois apenas se inclinou o cadaver para serrar os ossos o utero ia saindo espontaneamente...

Nem faltou a nossa reportagem de fazer notar isso ao director do Serviço Medico-Legal. Mas S. S. foi inflexivel...

Evidentemente algo de extraordinario assim o obrigava a proceder... talvez alguma ruptura de utero, alguma lesão do fundo do sacco...

Os medicos retiraram-se depois.

Iam continuar a pericia entre as paredes do laboratorio do Gabinete Medico-Legal.

Portugal presta homenagem aos seus grandes escriptores

A proposito do monumento a Eça de Queiroz — Uma homenagem justa a João de Deus — E Camillo? E Fialho?

(Correspondencia especial para A NOITE)

Lisboa, 1 de abril.

Li n'A NOITE a grande impressão de magua e de desgosto, que causou nesta cidade a mutilação de dous dedos da mão direita da bella figura «A Verdade» do monumento a Eça de Queiroz e tambem a carta de Silva Viana attribuindo o caso, talvez, á «revanche» de algum allemão offendido com o artigo intitulado «O Kaiser» da autoria do grande romancista. Em Lisboa não foi menor nem a magua nem a indignação, mas, pelo exame feito ao monumento, chegou-se á conclusão, triste embora, de que a mutilação foi insensatez de garoto, ou descuido de operario da Camara, que andava calcetando o local.

O grande poeta João de Deus

Moreira Rato foi logo encarregado de repôr no seu estado primitivo a soberba obra de Teixeira Lopes e o largo do Quintella, em que se ergue o monumento, passou a ser policiado devidamente.

Neste momento tão grave e tão triste que a Europa inteira atravessa, dentro de uma situação politica interna que é um permanente sobresalto e perante uma situação internacional que pende sobre o paiz, qual espada de Damocles, foi motivo de satisfação plena para o meu coração de patriota ver a unanimidade na revolta contra um acto que tanto feriu a memoria de uma das figuras de maior relevo das letras portuguezas, e A NOITE trazendo até nós o seu protesto e a sua indignação deu-nos, em nome do grande povo brasileiro, mais uma prova de como os povos irmãos se confraternisam no seu culto aos grandes espiritos.

Passada e desfeita essa nuvem negra que tanto nos entristeceu, um raio de claro sol surgiu com a noticia, que lhes transmitto, de haver a Camara Municipal resolvido erguer em plena avenida da Liberdade um monumento ao nosso grande lyrico João de Deus, pagando-se afim uma das maiores dividas, abertas em Portugal, para com os seus grandes homens.

O projecto do monumento é do distincto esculptor Moreira Rato. O monumento será constituido pelo busto do poeta, a que se encosta, do lado esquerdo, uma esplendida figura de mulher, symbolisando a poesia lyrica — Esfolhando rosas, uma rapariga, curva-se em attitude de adoração; a seu lado, um rapazito ostenta a «Cartilha Maternal», seguindo com o olhar a distribuição de flores. E' um grupo lindissimo cheio de calma e de uncção, formando um conjunto harmonioso, em que sobresae pelo supremo encanto da sua religiosidade e pela pureza das suas linhas a figura da poesia lyrica.

Tambem em breve devem começar as obras do monumento ao marquez de Pombal que tantos entraves tem tido, por se ter levantado entre a critica a opinião que se deve erguer o projecto classificado em segundo logar. Em verdade este projecto, pelo seu arrojo de linhas, pela sua grandeza, é muito mais artistico e muito mais digno do grande vulto cuja memoria se vae perpetuar.

E Camillo? E Fialho?

Os seus amigos e os seus admiradores não os esqueceram, felizmente, e o paiz não deixará de lhes prestar a homenagem devida ás suas obras portentosas.

Assim seja.

Politica portugueza

O novo decreto de amnistia

LISBOA, 20 (Havas) — Annuncia-se que o decreto de amnistia inclue um artigo annullando o banimento aos chefes politicos monarchicos.

O que a Italia espera

A Italia espera um ultimatum da Allemanha e da Austria

A familia do embaixador austriaco já partiu para Vienna

PARIS, 20 (A NOITE) — O correspondente da Agencia Fournier em Roma declara poder affirmar que estão rôtas todas as negociações entre a Italia, a Allemanha e a Austria e que a missão Bulow está virtualmente terminada.

Nas rodas politicas espera-se, e deseja-se mesmo, um «ultimatum» da Allemanha e da Austria pedindo explicações sobre as medidas militares extraordinarias tomadas pelo governo italiano, pois esse seria o melhor meio para a Italia abandonar a neutralidade.

O mesmo correspondente informa ainda que ha quarenta dias o embaixador austriaco não é visto em parte alguma, conservando-se no edificio da embaixada, e accrescenta que a familia do embaixador já ha muito tempo partiu para Vienna, para onde tambem já foram enviados o archivo e os moveis da embaixada. Do pessoal desta só estão em Roma o embaixador, um secretario e um chanceller.

Prisioneiro dos allemães!

PARIS, 20 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Em Les Eparges repellimos completamente um contra-ataque dos allemães.

Em Montmare está travado um combate, cuja victoria é ainda indecisa e em Regnieville desenvolve-se uma violenta acção de artilharia que até agora tem sido favoravel ás nossas armas.

Nos Vosges continuámos a avançar pelas duas margens do Fecht e obrigámos os allemães a evacuar precipitadamente Eselbrucke, onde lhes tomámos muito material de guerra.

O aviador Garros, forçado a aterrar em Ingelmunster, na Belgica, caiu prisioneiro do inimigo.»

O aviador Garros que caiu prisioneiro dos allemães

Como os tripolantes do "Eitel Friedrich" illudiram as autoridades americanas

LONDRES, 20 (Havas) — O «Daily Mail» publica um telegramma de Copenhague communicando terem chegado áquella cidade, a bordo do «Hellig», diversos tripolantes do cruzador allemão «Eitel Friedrich», internado em Newport-News» por ordem do governo dos Estados Unidos.

Os tripolantes do «Eitel Friedrich», salienta o telegramma, embarcaram em Nova York com passaportes falsos, apezar do commandante do mesmo cruzador ter tomado o compromisso formal de não deixar sair do porto de internamento nenhum dos homens que compunham a guarnição do navio.

Nos passaportes encontrados em seu poder, os marinheiros allemães figuravam como sendo de nacionalidade sueca.

O MOMENTO

Caminho facil!

O reconhecimento vai sendo feito até aqui com o criterio de prestijiar os governadores.

E' realmente o melhor criterio e a politica unica que se abre deante do Sr. Wenceslau Braz.

Não é possivel permitir que continue o dominio incontrastavel do Sr. Pinheiro Machado, o super-prezidente da Republica. Mas não é tambem possivel ao governo, sem quebra de sua linha de imparcialidade, atirar-se a um trabalho ostensivo de derrubada do chefe do P. R. C.

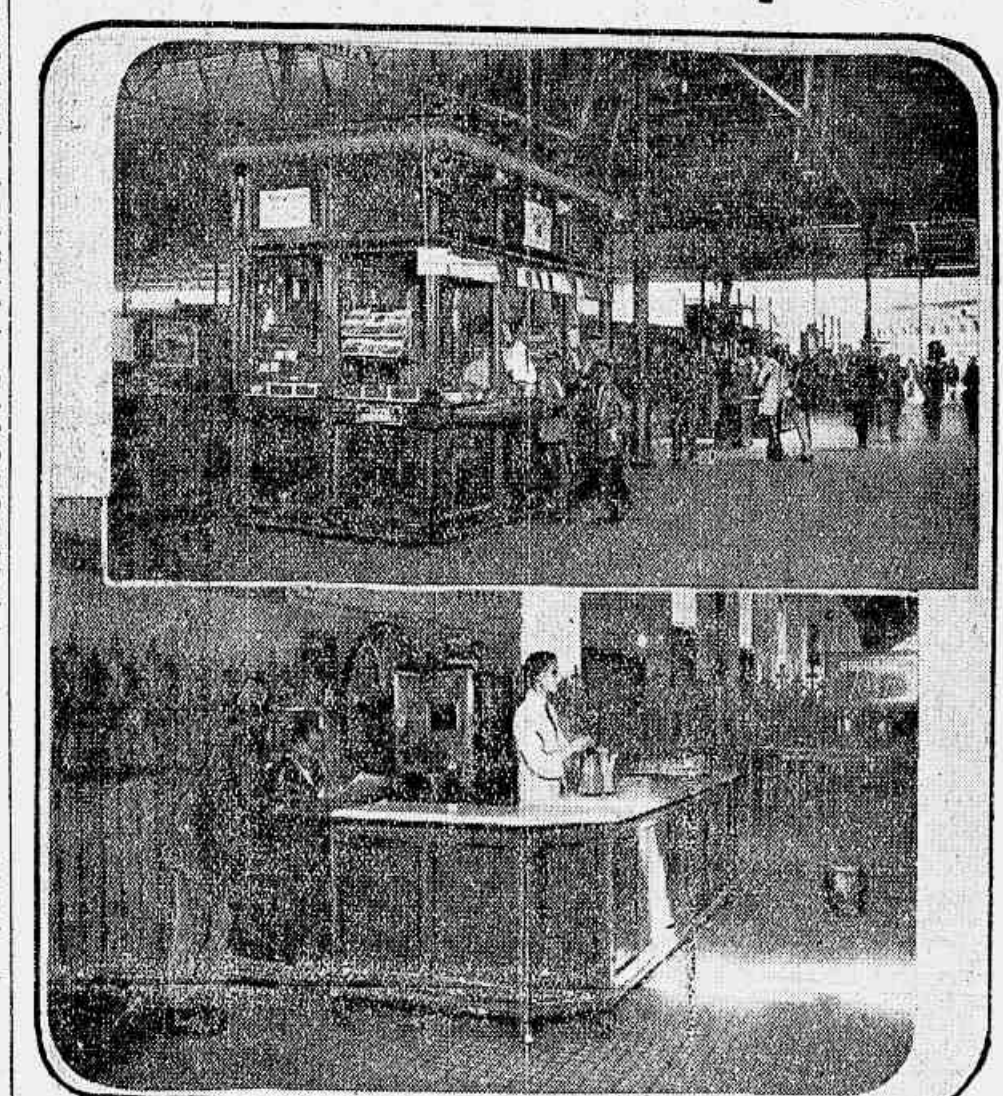
Torto seria continuar o governo naquela politica de Salomão a dividir bancadas, na preocupação de dar ao Sr. Pinheiro Machado a metade da reprezentação parlamentar, com sacrificio flagrante da verdade eleitoral, e com prejuizo certo para a sua administração.

Muito mais certo, no ponto de vista eleitoral e muito mais habil no ponto de vista politico, é fazer-se o reconhecimento prestijiando os governadores. Afinal de contas, está mais que demonstrado que nos Estados o governador é quem faz as eleições. Rarissimos são os cazos de vitoria contra os governadores. A não ser, pois, na parcela destinada á minoria, e porque nela esta póde acumular votos, nenhum Estado póde ter, praticamente, a pretenção de ver eleitos deputados contra a vontade dos governadores. Essa é, por outro lado, a politica mais facil para a situação de embaraços financeiros, economicos e politicos que atravessa o paiz no atual momento.

Sem entrar em luta aberta e franca com o Sr. Pinheiro Machado, para o que lhe falta certamente fibra, póde, entretanto, o governo alijar de sua administração o pezadelo tremendo de um super-prezidente a embargar-lhe todos os passos... — MAURICIO DE MEDEIROS.

E' preciso acabar com a immundicie da Central!

O «café-caneca», o caldo de canna, o varejo de cigarros...

O actual director dará fim aquillo?

O que são as immundicies da estação Central

A Estrada de Ferro Central do Brasil, afóra esta série tremenda de escandalos e irregularidades de que temos tratado e já do inteiro dominio do publico, possuia quasi todas as suas estações suburbanas em um deploravel estado de desleixo que chocava profundamente os que nem todos os dias viajavam nos trens dos suburbios.

E nestas estações um dos aspectos mais repugnantes era, sem duvida, o das almanjarras dos volantes, a occupar um bom espaço da plataförma. Em algumas havia os taes "café-caneca" e "caldo de canna". Pelas immediações permaneciam os desoccupados, envoltos em uma nuvem apavorante de moscardos, a zumbir doidamente sobre os bagaços de canna espalhados pelo chão.

Era simplesmente vergonhoso.

Por felicidade, logo após a sua posse na directoria da Central, resolveu o Dr. Arrojado Lisboa fazer uma viagem de inspecção áquellas estações. Dest'arte constatou elle proprio a necessidade de se acabar com toda aquella immundicie.

Os mercadores das plataförmas das estações, porém, possuiam contratos e bons, firmados com o ex-director da Estrada. Mandou o Dr. Arrojado Lisboa proceder a uma revisão em alguns destes contratos. E sabe-se como esses contratos eram adquiridos. Os pretendentes muniam-se de bons "pistolões" e iam ao Sr. Frontin. E depois passavam os contratos a terceiros, fazendo daquillo renda.

A' estação de Cascadura, porém, funccionava um kiosque, ou que melhor nome tenha, tão sordido que o director da Central, incontinenti, mandou annullar o respectivo contrato, dando ao proprietario da prebenda um praso, que findou ante-hontem, para a sua retirada do local.

A imprensa carioca sempre se preoccupou com estes factos. Constantemente pelas columnas dos jornaes providencias eram pedidas á administração da Central, para que aquelles fócos de immundicies de uma vez para sempre desapparecessem.

Só agora, porém, a cousa parece vae ter fim.

Mas não deveria o actual administrador da Central ter esquecido de lançar as suas vistas para aquellas quatro almanjarras estafermadas á "gare" da Central. Da utilidade dellas ainda se está para saber. O espaço da estação inicial, como é notorio, não é vasto. Agora levem-se em conta todos os quatro "coretos", os grupinhos que, de espaço a espaço, aguardam a hora do trem ou discutem politica, etc., etc. e fica o espaço da "gare" reduzido ao de uma ridicula viela.

Acontece mais: os taes ambulantes da "gare" da Central fazem parte da famosa serie de escandalos do Sr. Frontin.

Dos quatro, dous apenas exploram directamente os seus contratos firmados com a passada administração; os dous restantes arrendaram-n'os a terceiros, sem sciencia da directoria, particularmente. Furtaram-se deste modo os novos proprietarios aos pagamentos respectivos de 500$ a 800$, de arrendamento, além das quantias destinadas a "luvas", para a acquisição dos balcões. Emfim, foi a administração da Estrada, com isso enormemente lesada.

Agora, para cumulo dos cumulos:

O Sr. Frontin, a 13 de novembro de 1914, dous dias antes de deixar a administração da Central, lavrou em um destes contratos a nota seguinte: "Este contrato está alterado, quanto ao praso, segundo o termo lavrado no livro 18, fls. 304 E, 1914, pelo qual, a contar de 16 de agosto de 1916 ficou prorogado por mais tres annos".

Prorogado por antecipação!

Felizmente o Sr. director da Central deve ter meios de acabar pelo menos com esses escandalos deixados pela corrupta e desbriada administração que precedeu a sua. Não é possivel que a "gare" da Central continue apresentando aquelle aspecto immundo e repugnante de feira de arraial. E' preciso que desappareçam dali quanto antes os caldos de canna, os kiosques, os engraxates e até — quem diria? — o doceiro que ali se conseguiu installar, com certeza com a protecção de algum compadre do nefasto engenheiro.

O Sr. Frontin foi para a Central para servir aos amigos; o Sr. Arrojado foi, porém, para fazer administração.

Cumpre-lhe, pois, desfazer, sempre que puder, as immoralidades e os erros do seu antecessor.

A limpeza da estação Central é uma medida que se impõe com a maxima urgencia.

A primeira sessão ordinaria do Instituto

A recepção de um novo socio

A's 20 e meia horas o Instituto Historico do Brasil realisa hoje a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno. Nesta sessão tomará posse da cadeira de socio effectivo do Instituto o Sr. Dr. João Ribeiro. Finda a solemnidade da posse S. S. pronunciará um discurso em que tratará dos aspectos caracteristicos da nossa raça e da nossa patria, estudando-os não só sob o ponto de vista historico, como quanto á sua physionomia especial no sentido psychologico, procurando demonstrar que o nosso inveterado conservantismo tem contribuido lenta mas poderosamente para a solução de todos os problemas sociaes do Brasil. Passará em seguida a demonstrar que temos em alto grão o senso da expectativa e da opportunidade, não havendo entre nós soluções precipitadas ou antecipadas.

O Sr. João Ribeiro, novo socio do Instituto

Depois do Dr. João Ribeiro occupará a tribuna o Sr. barão Ramiz Galvão, que fará o discurso de recepção ao novel socio do Instituto.

A viagem do Sr. Lauro Muller

O Sr. ministro das Relações Exteriores communicou hoje ao Sr. presidente da Republica que marcara o dia 26 do corrente para a sua partida para as Republicas do Prata.

El-rey Bexiga entra em scena

"Treme o velho e mais o mundo novo, Chegou o clero, a nobreza e o povo!..."

Écos e novidades

Éco da villegiatura do Sr. Pinheiro Machado a Poços de Caldas. Como se sabe, foi a Poços em companhia do chefe do P. R. C. o seu velho amigo, o Sr. conde Modesto Leal, que é por sua vez tambem um velho amigo do Sr. Nilo Peçanha.

Apezar de ter sempre acompanhado incondicionalmente o Sr. Pinheiro, o famoso titular delle se separou no caso do Estado do Rio. O Sr. Modesto Leal é, lá a seu modo, um dos mais intelligentes ou espertos homens do Brasil, e assim percebeu logo que quem tem uma estrella como o Sr. Nilo havia por força de sair ganhando. E os factos mais uma vez confirmaram a excellencia das previsões do abastado compatriota.

Em Poços de Caldas o chefe do P. R. C. e o ex-director do Banco Hypothecario jogavam uma noite uma partida de bilhar. A proposito de uma carambola, falou-se no Sr. Nilo. O Sr. Pinheiro approximou-se então do Sr. Modesto Leal, que é surdo como uma porta, e gritou-lhe ao ouvido:

— Olhe! O Nilo está no governo. Mas eu quero ver como elle vae se arranjar sem dinheiro nem para pagar o funccionalismo.

O Sr. Modesto Leal respondeu baixo, como fazem os surdos:

— Pois a mim me causa admiração isso que você está dizendo. Quando o Nilo foi para o governo eu puz á sua disposição 10 mil contos e até agora elle não sacou nem um real. O Estado não deve pois estar assim tão sem dinheiro como você diz.

O Sr. Pinheiro sorriu, mudou de assumpto e não quiz dizer a ninguem si realmente acreditara no que o seu velho amigo acabava de lhe confessar.

* * *

Os candidatos opposicionistas á deputação federal pelo Estado de Matto Grosso, Dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa e Severiano Marques, têm procuração dos seus correligionarios para contestar o diploma de senador por aquelle Estado de que é portador o Sr. Antonio Azeredo. Como, porém, do estudo que fizeram, na Camara, de documentos eleitoraes ali existentes, chegassem a conclusão de que, comquanto elles fossem eleitos, o Sr. Antonio Azeredo, pelo resultado a que chegaram, ainda tem a maioria de 600 e tantos votos sobre o seu contendor, desistiram de impugnar, no Senado Federal, a reeleição daquelle senador.

Estava distrahida...

E quebrou a cabeça

D. Anna de Queiroz, residente á rua Dona Julia n. 58, é extraordinariamente distrahida...

Hoje pela manhã, depois de fazer ligeiras compras em um armazem da avenida Salvador de Sá, D. Anna precisou atravessar a rua, mas... o fez tão distrahidamente que se foi esbarrar com o bonde via Praça da Bandeira, conduzido pelo motorneiro numero 2.628 Zeferino da Cunha, que por ali passava.

Soffrendo os effeitos da força de repulsão D. Anna foi atirada para trás, indo bater com a cabeça em um poste, quebrando-a.

O motorneiro foi preso em flagrante e posto em liberdade, dada a sua incumpabilidade.

D. Anna foi soccorrida pela Assistencia, sendo lisonjeiro o seu estado.

Ha falta de vapores para a exportação de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 20 (A. A.) — A imprensa desta capital, alludindo á asphyxia da exportação estadual, devido á falta de vapores que transportem os nossos productos para os portos consumidores, faz um appello ao governo federal e ás autoridades estaduaes, concitando-os a uma medida de natureza immediata que venha neste ponto amparar os esforços dos agricultores do Estado, estimulando-lhes as energias com a facilidade da recompensa no trabalho.

FLORIANOPOLIS, 20 (A. A.) — O commercio desta praça espera com anciedade a resposta ao telegramma que o secretario geral do Estado dirigido á directoria do Lloyd, pedindo um vapor para conduzir ao porto de Santos um grande carregamento que para ali se destina.

Uma scena egual ás que se passaram na Belgica

Ladrões ou inimigos perversos?

O Sr. João Lopes da Silva, todas as noites, ao fechar o seu armazem á avenida Salvador de Sá n. 62, não era sem uma certa intranquillidade que se retirava para a sua residencia.

Temia os ladrões, e era natural porque elles andam por ali campeando desassombradamente por toda a vasta cidade.

E hontem tornou o Sr. Lopes a tremer, ao lembrar-se dos ladrões, quando ás 22 horas fechou o seu armazem.

E só hoje pela manhã, muito cedo, quando á sua casa de negocio tornou, elle comprehendeu que não fôra em vão que tanto tremera, assaltado pela idéa sinistra, tantos receios demonstrara pelos assaltos ás casas commerciaes, de que os jornaes todos os dias vêm tratando.

Comprehendeu tudo isso, porque quasi enlouqueceu ao deparar com o aspecto do interior do seu estabelecimento. Parecia que durante a madrugada um regimento de uhlanos passara por ali, tudo destruindo, tudo inutilisando na sua furia selvagem.

Das prateleiras foram as garrafas arremessadas ao sólo, onde jaziam em estilhaços; os barris e os quintos, perfurados, já não continham uma gotta de vinho ou aguardente, misturados, ambos em um pantano, pelo ladrilho.

O arroz misturado com o feijão, o assucar com a farinha e o kerozene fôra derramado todo pela carne secca!...

Um horror! E o Sr. Lopes, estupefacto, olhava tudo aquillo, sem comprehender cousa alguma, quasi louco.

Depois elle caminhou e lá ao fundo viu o cofre aberto. Um novo sobresalto, e forte! Examinou-o: arrombado, sem o dinheiro lá deixado na vespera, 600$ ao todo... E da claraboia partida uma corda pendia para o chão...

O Sr. Lopes não pôde resistir mais á tremenda provação.

Correu á delegacia do 14º districto e narrou tudo ao commissario de dia. A policia abriu inquerito e sonda o espaço a ver si percebe as sombras dos perversissimos inimigos do Sr. Lopes ou simplesmente ladrões desalmados, que sobre roubar ainda inutilisaram o que não puderam carregar.

ORA O LOPES...

O "papa goiaba" trocou duzentos mil réis por oito contos!

Mas aprendeu

— «Seu» commissario.

— As suas ordens.

— Passava agora pela avenida Beira Mar, quando dous individuos pediram trôco para 20$000.

Ia dar-lh'o quando me roubaram o dinheiro...

— ?... Mas esse pacote que o senhor traz na mão? O que é?

— !...

— Parece um «paco».

— «Seu» commissario é esperto... Eu lhe conto.

(Esse dialogo foi entre o commissario Esteves, do 6º districto e o «papa goiaba», José Lopes, lá de Valença, hospedado aqui, no hotel Globo, á rua das Andradas.)

E contou:

Passava pela avenida Beira Mar; fui abordado por dous individuos; contaram-me a historia de um dinheiro para dar aos pobres...

Conversaram muito e acabei dando... 200$000 e um relogio de ouro, em troca desse maço com 8:000$000.

Abri o maço...

— Elles «abriram o chambre»...

E não tinha nada!

— Isso é desaforo.

— E agora?

— Agora, o senhor aprendeu como se cáe no «conto do vigario».

Ora ahi está.

Sepultou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Arthur F. Higgins, antigo negociante nesta praça.

O finado, que contava 87 annos de edade, era pae do Sr. Arthur Higgins, professor e inventor.

Depois de amar

Um homem desapparece mysteriosamente

Por que?

Crime?

Suicidio?

Ou desgostoso pelo abandono daquella com quem vivia, dedicando-lhe o seu melhor affecto, preferiu desapparecer evitando o encontro com os amesquinhadores de seu brio?

Ha tempos, Joaquim Gonçalves de Amaro, de nacionalidade portugueza, com 28 annos de edade, tomando-se de amores por uma rapariga, Rosalina Motta, foi com ella viver maritalmente, á rua das Laranjeiras n. 45.

Ganhando pouco, em procura de meios que pudessem favorecer os seus desejos de satisfação ás vontades de sua amante, conseguiu uma collocação na confeitaria Colombo, nas suas fabricas em Friburgo.

Aqui deixando a amante, partiu.

Ali esteve cinco mezes.

Ao voltar, cruel decepção o esperava. Rosalina, em sua ausencia, acceitára a côrte de outro homem.

Ainda assim, Gonçalves, procurando esquecer esta falta, voltou ao antigo ninho, e, como viera com algumas economias, gastou-as com a amante, em passeios.

No dia 5 de março ultimo, foi visto por seus parentes e amigos.

Desta data em deante não mais appareceu em parte alguma.

Seu irmão, José Gonçalves de Amaro, que reside á rua D. Castorina n. 90, Jardim Botanico, foi hoje á delegacia do 6º districto, exhausto de procural-o e contou o que sabia, dizendo suspeitar que seu irmão fosse victima de algum crime ou que se tivesse suicidado.

O caso foi communicado á Inspectoria de Segurança, para que fique esclarecido o mysterio.

Rosalina Motta, a amante do desapparecido, reside actualmente a rua Christovão Colombo n. 95.

Mais tarde, voltou á delegacia do 6º districto José Gonçalves de Amaro, que communicou ter recebido um aviso da policia do Estado do Rio, pedindo a sua presença no visinho Estado, para reconhecer si é ou não de seu irmão Joaquim, um chapéo encontrado com individuo achado morto num cemiterio de Nictheroy e que, dizem chamar-se Joaquim Gonçalves.

José Gonçalves, a conselho de nossa policia, seguiu para Nictheroy.

Uma exhumação sensacional

Outras informações

E' uma interrogação que surge espontaneamente, naturalmente, essa sobre o motivo pelo qual foram enterrados separadamente os dous cadaveres. Por que?

Nenhuma explicação se deu até hoje.

Por que foi enterrada a victima da Maternidade no cemiterio de S. João Baptista e o seu filho no cemiterio do Cajú?

Ninguem sabia o motivo. Hoje, afinal, foi dado o pretexto. E' que o enterro da infeliz Lucinda havia sido feito por Francisco Santos, seu companheiro, ao passo que o do féto havia sido feito como indigente.

Mas como aconteceu tal cousa?

Si Francisco dos Santos fez o enterro da amante, por que não fez o do filho?

Teria se recusado a isso?

Não. Absolutamente. Francisco Santos, o jardineiro da rua Senador Vergueiro, na sua narrativa feita logo no primeiro dia do escandalo ao representante da A NOITE, disse que se apresentara na Maternidade para fazer o enterro de Lucinda e de seu filho, mas só conseguiu fazer o della, não lhe sendo dado nem ao menos ver o cadaver do filho.

E, depois, o enterro do féto poderia ser feito, quando não na mesma sepultura de sua mãe, ao menos no mesmo cemiterio.

Não é que de tal procedimento pudesse resultar alguma maior complicação para esse caso, já de si complicado, mas é como uma demonstração do nenhum cuidado, do nenhum respeito pela indigencia, pelo descaso com que são resolvidos esses detalhes, dignos de toda a consideração, tanto mais quanto se tratava de manifestações de affecto, de amor e de caridade mesmo, quando não fosse de preceitos de religião, que se permittem aos humildes, e que por isso mesmo são os mais sinceros e os mais puros.

OUTRA EXHUMAÇÃO AMANHÃ

Amanhã deve ser feita a exhumação do féto, que se acha enterrado na sepultura 8.890, do quadro especial de menores, gratis.

Essa informação nos foi dada, por solicitação nossa, pelo Dr. Pimentel de Barros, 3º delegado auxiliar.

Nem podia deixar de ser feita essa diligencia, que será o complemento da effectuada hoje, e que, como se sabe, foi uma revelação importante.

A Camara em formação

A sessão preparatoria de hoje, na Camara dos Deputados, teve inicio ás 12 e 15, sob a presidencia do 1º secretario, Sr. Joaquim de Salles, secretariado pelos Srs. Annibal de Toledo e Cesar de Lacerda Vergueiro.

A' chamada attenderam 48 deputados que approvaram, sem debate, a acta da vespera.

No expediente foram lidos tres pareceres: da quarta commissão de inquerito, reconhecendo o Dr. Manoel Pedro Villaboim, e da quinta commissão, reconhecendo os Srs. Bueno Brandão Filho, pelo 5º districto, e o Sr. Carlos Peixoto Filho, pelo 7º districto, ambos de Minas.

E a sessão terminou ás 12 e 30.

A primeira commissão de inquerito de verificação de poderes reuniu-se hoje, ás 11 horas, sob a presidencia do Sr. Irineu Machado, presentes os Srs. Ramos Caiado, Joaquim Osorio, Bueno de Andrada e José Lobo.

O Sr. Ramos Caiado, manifestando-se, como relator, sobre a preliminar na vespera levantada pelo Sr. Hosannah de Oliveira, na qual solicitava fosse immediatamente lavrado parecer reconhecendo-o, por não haver o contestante Sr. Firmo Braga, chegado á conclusão arithmetica que lhe désse maioria sobre o contestado, declarou-a prejudicada, pois que a contestação desse ultimo, em seu resultado final, colloca-o acima daquelle em votos.

Consultada a commissão pelo procurador do Sr. Pedro Chermont si lhe era licito, nos termos do paragrapho 3º do art. 14 do regimento, refutar allegações do contestado, resolveu a mesma não attender a essa solicitação, por não ser licito reabrir o debate sobre o assumpto, deliberação essa tomada contra o voto dos Srs. Bueno de Andrada e Joaquim Osorio.

A commissão foi convocada para nova reunião, ás 11 horas.

Como se desmoralisa a policia

Um commissario accusado de praticar uma estupida violencia

Na segunda delegacia auxiliar foi aberto inquerito para apurar factos que depõem muito contra o procedimento de Processo Martiniano da Rosa, commissario do 18.º districto.

Segundo queixa do Sr. José Mariano dos Reis, proprietario de um capinzal á rua Conselheiro Marinho, no Jockey Club, esses factos se passaram da seguinte maneira:

Indo em uma diligencia qualquer, acompanhado de algumas praças, o commissario Processo, para cortar caminho, penetrou nos terrenos pertencentes ao Sr. Reis, apezar de haver na porteira um aviso vedando a entrada ás pessoas estranhas. Isto se passou ante-hontem, ás 21 horas.

Notando a presença dos intrusos, os cães que guardam a propriedade do Sr. Reis deram-lhes uma batida em regra.

Na confusão que então se estabeleceu, o commissario Processo caiu. Quando se levantou, estava cheio de terra e de odio. Então, sacando de um revólver, alvejou os fieis defensores da propriedade invadida, no que foi acompanhado por seus auxiliares.

O tiroteio poz em fuga a canzoada e em sobresalto o Sr. Reis, sua familia e empregados, que abandonaram o leito, em trajes menores, para saber o que havia.

A esse tempo, já o commissario Processo, sempre acompanhado de seus homens, se tinha approximado da casa de residencia do Sr. Reis.

A primeira pessoa que encontrou foi o empregado Joaquim Rodrigues Fernandes.

— Onde estão os cães? — berrou o commissario, possesso.

— Que cães?

— Ah! Não entende? Pois está preso!

Fernandes, espantado, procurou fugir. O commissario deu-lhe dous tiros, que, felizmente, não o alcançaram.

Amedrontado, Fernandes parou.

Foi, então, conduzido para a delegacia, debaixo de chanfalho.

Enquanto Fernandes seguia preso por duas praças, o commissario penetrava na residencia do Sr. Reis e prendia todos que ali estavam.

O soldado, que conduzia o Sr. Reis, dizendo-se mordido na perna por um dos cachorros, pediu ao detento algum dinheiro, para o curativo.

O Sr. Reis deu-lhe 5$, que elle acceitou.

Na delegacia, o commissario de serviço, não concordando com a violencia do seu collega, mandou todos embora, dizendo que não havia mais nada.

O Sr. Reis, porém, procurou pouco depois o 2.º delegado auxiliar, a quem relatou o occorrido.

Immediatamente, o Dr. Osorio de Almeida determinou que o commissario accusado fosse suspenso e Fernandes submettido a corpo de delicto.

O inquerito continua.

Mais um estupido suicidio!

Morrer aos dezesete annos!

O cadaver de Luiz na posição em que foi encontrado

Dentre os orphãos que tem em sua residencia, á rua General Roca n. 82, contava a familia do capitão Francisco Pereira da Silva Barbosa o menor Luiz, preto, de 17 annos presumiveis. Este era o encarregado da limpeza da chacara e do jardim. Espirito verdadeiramente infantil, parecia não levar a serio cousa nenhuma deste mundo. A sua vida era apanhar passaros para um viveiro do qual era encarregado e cuidar das obrigações, as quaes, si bem que fossem sempre executadas, figuravam, entretanto, no segundo plano. A familia o estimava e com elle já tinha tido grandes trabalhos.

Ao que parece, porém, o menor tinha uma sinistra mania. Quando seus patrões residiam á rua de São Francisco Xavier, elle, aproveitando-se da ausencia do tenente do Exercito Silva Barbosa, filho do capitão Barbosa, lançou mão de uma pistola desse official e disparou um tiro. Quando o tenente Silva Barbosa o censurou, Luiz disse-lhe que tinha encerado a arma e esta disparou na occasião.

Depois, Luiz apresentou-se enfermo e a sua molestia deu que fazer ao medico da casa. Tratava-se de um caso de paralysia parcial de causas inexplicaveis. Pessoas da familia Barbosa, porém, descobriram no jardim um vidro de cocaina vasio, o que fez crer esse encontro ter esclarecido a causa da molestia de Luiz. Outras vezes apresentou-se tambem em condições mais ou menos identicas. Isso tudo despertou suspeitas de que Luiz andasse a fazer asneiras, ingerindo drogas ou, com o intuito de matar-se ou por mera ignorancia.

Hontem, porém, um facto sobresaltou a familia Silva Barbosa. Luiz pela manhã tinha ido fazer compras. Demorou-se bastante. Voltando, trouxe umas flores para uma das moças da casa. Pouco depois, desappareceu.

Durante o dia ninguem mais o viu. Pessoas da familia procuraram-n'o por toda a parte, inclusive no quintal e, como não o encontrassem, convenceram-se de que Luiz havia fugido.

Hoje pela manhã, Maria, uma outra orphã foi communicar, muito satisfeita, á sua patroa que o Luiz estava já no canto do fundo do quintal, atrás de uma touceira, dormindo profundamente. Um outro filho da familia, um 1º tenente da Armada, foi ao local indicado e lá encontrou Luiz deitado de bruços, tendo ainda na mão direita um revólver Smith and Wesson, pertencente ao seu irmão, do Exercito, arma que apresentava duas capsulas deflagradas.

O official viu que Luiz estava morto porque do nariz escorria um filete de sangue. Immediatamente foi communicado o facto ás autoridades do 17º districto. O delegado, um medico legista e o photographo do Gabinete de Identificação procederam ao exame do local. Foi aberto inquerito sobre o facto e ouvidas todas as testemunhas. Parece que se trata evidentemente de um suicidio.

Luiz segundo o que se presume, ter-se-ia suicidado estupidamente, hontem, ás 15 horas, pois a essa hora, quando a familia almoçava, ouviu dous estampidos. O tresoucado para levar avante seu sinistro intento furtou o revólver do official do Exercito com o qual desfechou dous tiros no peito. Uma das balas varou-lhe o thorax indo tambem varar uma folha de zinco.

A directoria da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas pede-nos chamemos a attenção dos leitores para uma publicação que faz hoje na secção inedictorial desta folha.

O incidente do "Roland"

O Sr. inspector da Alfandega deu-o como encerrado

Já haviamos previsto em noticias passadas o triste epilogo que ia ter o gravissimo attentado do commandante do paquete allemão «Roland» contra a Guarda-Moria da Alfandega.

Hoje o Sr. inspector da Alfandega nos declarou que, em vista das informações do Sr. guarda-mór e das satisfações dadas pelo commandante allemão, nada mais tinha a fazer sinão dar como terminado o incidente.

Essa decisão não foi bem recebida. Os guardas da Alfandega sentem-se humilhados deante do infeliz desfecho que teve este gravissimo caso. Com muita razão, dizem elles, que a bordo, de agora em deante, podem ser expulsos a ponta-pés, caso tenham a audacia de apprehender um contrabando, pois não é de admirar que os contrabandistas mandem um escaler arrancal-o de dentro da Guarda-Moria.

A guerra

AS NOTICIAS OFFICIAES

Um communicado allemão

A legação allemã recebeu as seguintes communicações officiaes:

"O quartel-general communica em data de 17 de abril:

Como já faziam os francezes e os russos, empregam agora tambem os inglezes, contrariamente ao direito das gentes, bombas contendo gazes asphyxiantes. Algumas dessas bombas foram por elles lançadas, hontem, contra as nossas posições a léste de Ypres.

Na encosta sul da altura de Lorette, a noroeste de Arras, perdemos um ponto de apoio de 60 metros de extensão por 40 metros de fundo.

Na Champagne, a noroéste de Perthes, apoderámo-nos de um agrupamento de entrincheiramentos dos francezes e repellimos um contra-ataque que nos dirigiu o inimigo. Essa posição foi, porém, mais tarde evacuada, sem combate visto a sua situação ser-nos estrategicamente desfavoravel.

Os ataques francezes proximo a Flirey foram repellidos.

Um dirigivel francez bombardeou Strassburg, não causando, porém, damnos de ordem militar.

Um aviador allemão lançou bombas sobre Greenwich, proximo a Londres.

O quartel-general communica em data de 18 de abril:

Os inglezes tentaram hoje, depois de terem feito explodir algumas minas, uma investida contra as nossas posições a sudoéste de Ypres, sendo, porém, rechassados.

Fizemos immediatamente um contra-ataque. O combate continua.

Na Champagne fizeram os francezes ir pelos ares uma das trincheiras que pertencia ao grupo das que lhes haviamos tomado em 16 do corrente.

Entre o Mosa e o Mosella só houve combates de artilharia.

Nos Vosges, a sudoéste de Stossweier, tomámos uma posição aos francezes.

Devido á superioridade numerica do inimigo que avançava ao sudoeste de Metzeral, retirámos dali os nossos postos avançados.

No theatro oriental da guerra nada tem occorrido nestes ultimos dias."

Os allemães exercem vigilancia sobre os belgas

LONDRES, 20 (A NOITE) — As autoridades allemãs de Antuerpia organisaram uma lista dos subditos belgas que se tornaram suspeitos, entre os quaes figuram muitos politicos e jornalistas, estando todos sujeitos a severa vigilancia.

A praia de Ostende foi fortificada pelos allemães

LONDRES, 20 (A NOITE) — A praia de Ostende foi fortificada pelos allemães, tendo sido todos os edificios transformados em fortalezas.

O novo e bello edificio do hotel Elagne foi arrasado e sobre os seus escombros foram montadas baterias de canhões.

Noticias de Berlim

LONDRES, 20 (A NOITE) — Os allemães annunciam que recuperaram as posições que haviam perdido na região de Ypres e que o ataque aereo á Inglaterra será em breve levado a effeito, para o que já estão preparados, na Belgica, innumeros aeroplanos «Taube» e dirigiveis «Zeppelin», do novo typo, podendo estes levar tres canhões e cincoenta tripolantes.

O principe Jayme de Bourbon não se alistou no exercito russo

LONDRES, 20 (A NOITE) — O principe Jayme de Bourbon, sabendo que o governo austriaco havia confiscado o seu castello de Froshdorf, fez desmentir pelos jornaes de Vienna o boato de que se alistara no Exercito russo.

Esse principe acha-se na Italia e ali permanecerá até á terminação da guerra.

Na ilha de Lemnos desembarcam tropas alliadas

LONDRES, 20 (A NOITE) — Informa o correspondente do «Daily Mail» em Athenas que no porto de Mudros, na ilha de Lemnos, reina grande actividade, tendo ali chegado varios transportes conduzindo tropas francezas, além dos 35.000 homens já desembarcados e que constituem contingentes anglo-francezes, vindos de varios pontos.

A viagem do herdeiro da Grecia á Paris

Ainda não se sabe o que foi fazer sua alteza

LONDRES, 20 (A NOITE) — Tem despertado grande curiosidade o motivo da viagem do principe Jorge, herdeiro do throno da Grecia.

Sua alteza, que se acha em Paris, hospedado no palacio de seu sogro, o principe Rolland Bonaparte, continua a manter a mais absoluta reserva sobre o fim que o levou á França.

Acredita-se, porém, que dessa viagem resultará uma seria modificação na attitude da Grecia perante a conflagração.

Um desordeiro fere a faca um individuo

EM SANTA CRUZ

Em Santa Cruz, á rua Areia Branca n. 30, reside o nacional Marciano Ferreira, com 25 annos de edade.

Hoje, sem o menor motivo, foi aggredido a faca pelo desordeiro conhecido pelo vulgo de Oscar «Piloto», recebendo ligeiros ferimentos.

Foi medicado, evadindo-se o seu aggressor.

A policia do 27º districto soube do facto.

O caso da Maternidade

Um ligeiro exame do depoimento do Sr. Fernando de Magalhães

Está publicado o depoimento do professor Fernando Magalhães. Insignificantes são as alterações que elle apresenta cotejado com o resumo que A NOITE estampou, ha dias, em suas columnas. E' uma peça digna de ser meditada pelos especialistas, á vista da riqueza de asseverações "sui-generis" sustentadas pelo seu autor no estabelecer as indicações cirurgicas, no firmar o diagnostico obstetrico, no preencher a opportunidade therapeutica, no defender a serie de desastres contidos em sua narrativa. E' uma peça inteiriça, completa e brilhante da maneira infeliz por que o professor Magalhães se conduziu neste sensacional caso. Lendo-a, a gente tem até a desconfiança de que semelhantes declarações não lhe pertencem, de que é outro o seu autor e de que a scena descripta e tão cruelmente desenrolada se passou noutro meio, longe dos centros scientificos, na pobre choupana do campesio, internada nas brenhas sertanejas, sem o minimo recurso, entregue o caso clinico á sabedoria das aparadeiras do logar.

Mas tudo está escripto e sob a responsabilidade profissional do Dr. Magalhães. E' um amontoado de incongruencias, uma reunião de disparates, um accumulo de erros.

Disequemos o monstro.

1º. Declara o Dr. Magalhães "que comparecendo no dia 5 do corrente mez, ás 9 e meia horas, á Maternidade, de que é director, foi informado pelo seu assistente Dr. Octavio de Souza que a paciente Lucinda, "sobre a qual tivera elle assistente recebido ordens do declarante sobre a conducta que o caso clinico exigia, se achava ainda em trabalho de prato".

2º. "Que ás 10 e meia da noite a tinha reanimado e, "seguindo as prescripções previamente traçadas", resolvera esperar que a accommodação fosse completa."

3º. "Que pela madrugada, "verificando o soffrimento do féto", applicara o forceps fazendo tracções moderadas, sem resultado."

4º. "Que julgara acertado administrar á doente uma injecção sedativa e "aguardar a chegada do Dr. director".

Ora, ahi está, antes de tudo, a confissão de que havia um plano, uma conducta previamente traçada para o caso clinico de Lucinda e, si assim foi, desde já podemos suppor que o caso não era simples — pois que houve para o mesmo instrucções e ordens prévias — e nestas condições elle devera ter sido acompanhado por pessoa scientificamente idonea, capaz de, por si só, resolver o problema clinico. Mas o que aconteceu? Uma applicação de forceps, pela madrugada, tendo para indicação o "soffrimento do féto". Até ahi, estava direito, e era legitima esta intervenção (não considerando a angustia do diametro antero-posterior da entrada da bacia). Entretanto, as "tracções moderadas" ficaram sem resultado, isto é, não se conseguiu extrahir o féto.

Mas o féto soffria, diz o depoimento, e por isso, no intuito de salval-o, fez-se esta applicação do forceps. Apezar desta intervenção o féto não nasceu, e então o parteiro administra á doente uma injecção sedativa, aguardando calmamente a chegada do director!

Ora, si pela madrugada o féto já apresentava signaes de soffrimento — que firmaram a indicação da applicação do forceps, como é que se o abandona depois desta tentativa de extracção, até ás 9 e meia horas, á espera do Dr. director, e ainda se aggrava a sua situação, ainda se lhe diminuem as resistencias combalidas, com uma injecção sedativa, cuja natureza o depoente occulta?

Tudo isso mostra a dubiedade e a incerteza com que se andou na resolução do caso clinico, muito embora delle já se tivesse cogitado em "ordem do dia".

Mas, pergunta-se: por que é que este féto não cedeu ás tracções do forceps?

Ha mais de uma hypothese a considerar aqui.

a) O féto não foi extrahido porque as tracções foram demasiadamente timidas, "moderadas", brandas. Não é admissivel que um parteiro, mesmo pouco conhecedor de seu officio, assim se houvesse;

b) Não havia a tal "accommodação" a que se refere o depoente, isto é, a cabeça do féto estava alta, o forceps foi applicado acima do estreito superior, applicação difficil, defeituosa, prejudicial aos dous organismos, mesmo manejada por mãos habeis, sendo o insuccesso da operação attribuido, neste caso, á falta destes conhecimentos;

c) Porque si a cabeça do féto estivesse "accommodada", na impropriedade da terminologia technica do depoente, o forceps encontraria todas as facilidades para o seu triumpho.

Resta agora saber si era licito, scientifico e humano esperar desde a madrugada até ás 9 e meia horas a chegada do director á Maternidade, para resolver os destinos de um féto já — quem sabe? — traumatisado pelo forceps, e com signaes evidentes de soffrimento.

Isto é imperdoavel. Desde que o parteiro iniciou a sua applicação do forceps para retirar um féto com signaes de soffrimento, é porque reconheceu, com antecedencia, o quadro caracteristico da indicação a preencher; e desde que não obteve successo com o instrumento, deveria appellar, "incontinenti", para outros meios salvadores da vida fetal entregue á sua guarda, á sua protecção, ao seu carinho, á sua competencia, ao seu desvelo, á sua caridade. A tudo isso, porém, dominou a confusão de espirito, os sobresaltos do desconhecido, a inexperiencia do pratico. E aquelle pequenino ser que se preparava para desabrochar nos horizontes da vida exterior esperou, no berço de sua propria origem, a hora tragica de sua condemnação, nelle mesmo encontrando o termo do seu destino.

Amanhã proseguirei.

20 — 4 — 915.

ARNALDO QUINTELLA.

Apenas seis!

A sessão preparatoria do Senado de hoje

A sessão de hoje, no Senado, não esteve mais interessante nem foi mais importante que a de hontem. Lida a acta e approvada, passou-se ao expediente, que nada offereceu digno de ser annotado.

Compareceram á sessão os Srs. Pedro Borges, presidente, Metello e Gonzaga Jayme, secretarios, e os Srs. Luiz Vianna, José Eusebio e Gabriel Salgado.

Apenas seis. Mas é preciso lembrar que as sessões preparatorias não rendem subsidio...

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

BANDALHEIRAS DO GOVERNO MARECHALICIO

iz Pires e Albuquerque opina ela responsabilidade de s os cumplices do tenente Pulcherio

requerimento do 3º procurador seccio- Dr. Pires Albuquerque, juiz da 2ª Va- ederal, mandou sequestrar quantia su- r a 130 contos de réis, que havia sido ada no inventario dos bens deixados tenente Serra Pulcherio, no inventario esso na 2ª Vara de Orphãos.

viuva do tenente Serra Pulcherio, não onformando com esse sequestro, aggra- do despacho daquelle juiz para o Su- o Tribunal.

stentando o seu acto o juiz Pires e querque profliga em termos e ner- os attentados praticados pelo tenente herio, durante o governo marechalicio.

es irregularidades aponta o Dr. Pires Albuquerque, baseado nos documentos ecidos pelo procurador, que pensa ser caso de proceder criminalmente contra s aquelles que directa ou indirecta- e forem responsaveis pela enorme se- de desmandos commettidos pelo tenente.

caso da Maternidade

mo o Dr. Fernando de Magalhães explica o apparecimento da compressa

Sr. professor Fernando de Magalhães ou aos nossos collegas da «A Noti- a seguinte communicação, que pedi- licença para transcrever, afim de que a classe medica e o publico tenham conhecimento:

ndo ao encontro dos commentarios a eito da compressa de flanella achada e o utero da mulher autopsiada, in- o que o ventre da mulher operada aberto e drenado por compressas; menor de gaze, fixada no fundo do o, outra solta, maior, de flanella, por m acabado as de gaze, sobre a parede utero. Naturalmente, as visceras disten- s pela putrefacção deslocaram a com- sa de flanella. — Fernando Magalhães.»

Dous empregados da Prefeitura em apuros

O Sr. Salles Filho, candidato pelo 2º dis- o desta capital, vae requerer á terceira missão de inquerito da Camara dos Depu- s o exame de firmas dos Srs. Oscar o Bram da Silveira e Possidonio Ai- da Silva, nas cartas que esses cavalhei- lhe escreveram sobre as fraudes que ordenou o Sr. Augusto de Vasconcel- fizessem em diversas actas das elei- de 30 de janeiro ultimo.

s Srs. Oscar Silveira e Possidonio da , funccionarios da Prefeitura, foram coa- s a negar as cartas escriptas ao Sr. es Filho.

squeceram-se, porém, que as suas fir- já haviam sido reconhecidas, respecti- ente, pelos tabelliães Paula Costa e Cruz.

Uma gréve em Nictheroy

s operarios da firma Heitor de Mello C., constructora dos novos edificios do erno do Estado do Rio, declararam-se e mais uma vez em gréve.

' que não percebem salarios de cinco me- e o empreiteiro quer pagar com 50 ०|० abatimento.

a commissão de operarios procurou o Dr. Nilo Peçanha, presidente, para pe- providencias, tendo S. Ex. declarado já havia mandado entregar a caução 40:000$ de que a firma constructora re- rera restituição.

O 1º delegado auxiliar organisa novo methodo na fiscalisação de vehiculos

O Dr. Leon Roussouliéres, 1º delegado iliar, superintendente do serviço de ve- ulos, de accôrdo com o chefe de policia, ara que cesse o motivo das continuas re- mações de conductores de vehiculos, so- a fórma por que são fiscalisados, or- isou o methodo desse serviço, remodelan- o por completo.

' assim que todo o serviço de vehiculos á dora avante dividido em cinco secções ersas cada uma tendo a seu cargo uma te especial da fiscalisação.

Para servirem na Inspectoria de Vehiculos am requisitados á Guarda Civil tres fis- s e 200 guardas, que auxiliarão os fis- s de vehiculos.

Pretende o Dr. Aurelino Leal attender oda reclamação justa, cohibindo uns tan- abusos, e evitando, assim, as queixas reclamações da classe dos conductores de iculos, com especialidade a dos motoris-

Foi encontrado em S. Paulo o cadaver de um desconhecido

S. PAULO, 20 (A. A.) — Numa valla erta para execução de umas obras, á Conde de São Joaquim n. 25, foi en- trado morto, devido á fractura do cra- , um individuo desconhecido. Parece tra- -se de um ebrio, que caiu desastrada- nte na valla. A policia abriu inquerito.

Um féto na praia de Santa Luzia

A' tarde, levado pelas ondas, deu á cos- na praia de Santa Luzia, um feto, do xo feminino, de cor branca, parecendo 6 a 7 mezes de gestação.

A policia do 5.º districto fel-o remover ra o necroterio, afim de ser examinado. De onde terá vindo?

O novo director da Casa de Correcção

Foi nomeado hoje director da Casa de Correcção, o Dr. Pimentel de Barros, 3.º delegado auxiliar.

Para o seu logar foi promovido o Dr. Heitor Lima, delegado do 14.º districto.

O Dr. Heitor Lima é um dos delegados mais novos da policia, tendo feito sua car- reira desde estreventes...

A constituição da nova Camara

EM TORNO DO RECONHECIMENTO

PRIMEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

A primeira commissão de inquerito reuniu-se, pela segunda vez, ás 14 horas.

Foram então recebidas as contestações dos candidatos do Amazonas, do general Thaumaturgo de Azevedo, por si e pelos seus companheiros de chapa, Drs. Arthur Pinto da Rocha e Heliodoro Balbi; Franklin Washington de Almeida, por si e pelos Srs. Agapito Pereira, João Cruz Zany e Ephigenio Ferreira de Salles; e Luciano Pereira, por si e pelos seus companheiros de chapa Aurelio Amorim, Antonio Nogueira e general Pamaleão Telles.

Os papeis foram ao respectivo relator para fazer o seu relatorio sobre o pleito e lavrar parecer.

Depois de amanhã, ás 14 horas, o Sr. Joaquim Osorio trará o seu relatorio e respectivo parecer sobre o caso do Maranhão — Clodomir Cardoso "versus" Luiz Domingues.

O parecer terminará, ao que se sabe, propondo o reconhecimento do Sr. Luiz Domingues.

QUARTA COMMISSÃO DE INQUERITO

A quarta commissão reuniu-se ás 11 horas, sob a presidencia do Sr. Pedro Lago, presentes todos os seus membros, os Srs. Gonçalves Maia, Pacheco Mendes, Ildefonso Pinto e Thomaz Delfino.

Depois de lida e approvada a acta da ultima reunião foi assignado o parecer, de que foi relator o Sr. Pedro Lago, reconhecendo deputado pelo quarto districto do Estado de S. Paulo o Dr. Manoel Pedro Villaboim.

Esta commissão reune-se sabbado para receber as exposições dos candidatos fluminenses.

QUINTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Para tomar conhecimento do parecer do Sr. Justiniano de Serpa sobre a inelegibilidade do Sr. Julio Brandão Filho reuniu-se, hoje, ás 11 1/2 horas, a quinta commissão de inquerito, sob a presidencia daquelle deputado e presentes os seus membros, Florianno de Britto, Balthazar Pereira, Luiz de Carvalho e Netto Campello.

O Sr. Justiniano de Serpa fez, primeiramente, o relatorio do caso, relatorio que foi discutido por todos os membros da commissão. Em seguida o Sr. Justiniano de Serpa lavrou parecer reconhecendo o Sr. Julio Brandão Filho, que foi assignado por toda a commissão.

A quinta commissão reunir-se-á amanhã, ás 13 horas, para tomar conhecimento do parecer do Sr. Netto Campello reconhecendo o Sr. Domingos de Figueiredo deputado pelo 4º districto do Estado de Minas e para ouvir a contra-contestação do Sr. José Alves, do 1º districto do mesmo Estado, ás exposições dos Srs. Vianna do Castello e Vianna Romanelli.

VARIAS NOTAS

A Camara approvou, hontem, as eleições de Santa Catharina, com exclusão daquellas que foram impugnadas pelo candidato contestante, Sr. Paula Ramos, reconhecendo os Srs. Celso Bayma e Henrique Valga.

O resultado das eleições approvadas é o seguinte: Paula Ramos, 4.890 votos; Celso Bayma, 4.879; Henrique Valga, 4.610; Eugenio Muller, 4.417, e Lebon Regis, 3.495.

Vê-se pelo parecer approvado que o reconhecimento do Sr. Paula Ramos é, apenas, uma questão de logica e de coherencia.

O Sr. Alaor Prata dizia, hoje, na Camara, que a situação do Sr. Vianna do Castello é a melhor possivel, contando, para o seu reconhecimento, com varios votos da bancada.

—Eu, disse o Sr. Alaor Prata, em hypothese alguma recusar-lhe-ei o meu voto.

Por não ter o Sr. Gonçalves Ferreira concordado com o proposito do Sr. Joaquim de Salles, deputado por Minas Geraes, de apresentar uma emenda ao parecer da segunda commissão de inquerito de verificação de poderes, mandando reconhecel-o em logar do seu correligionario, Sr. João Elysio, aquelle deputado mineiro retirou a referida emenda, que já se achava em poder do Sr. Alvaro de Carvalho, presidente da commissão.

Sabia-se hoje, na Camara que, de accordo com o criterio adoptado pela bancada mineira, de accordo com os governos de Minas e da Republica, de reconhecer deputados pelo seu Estado os candidatos diplomados pelas juntas apuradoras, deverão ser lavrados pareceres pela quinta commissão de inquerito favoraveis ao reconhecimento dos Srs. José Alves Ferreira e Mello, pelo 1º districto; Antonio da Silveira Brum, pelo 2º, e Domingos de Figueiredo, pelo 4º.

Estes são os unicos casos ainda para resolver na bancada, sendo que sobre os dous ultimos não ha duvida alguma de que os pareceres respectivos serão unanimes, sendo possivel que o mesmo aconteça em relação ao primeiro, apezar da boa vontade que dous ou tres deputados manifestam, pessoalmente, pelo Sr. Vianna do Castello.

SEGUNDA COMMISSÃO DE INQUERITO

A segunda commissão de inquerito, presentes todos os seus membros, reuniu-se, hoje, ás 14 horas, sob a presidencia do Sr. Alvaro de Carvalho.

Entrando em debate o pleito da Parahyba teve a palavra o senador Epitacio Pessoa, procurador do candidato Octacilio de Albuquerque, o qual durante tres horas proferiu eloquente allocução, estudando as eleições da Parahyba sob todos os aspectos e analysando-as, assim como os trabalhos da sua apuração e as contestações dos candidatos walfredistas, em todos os seus detalhes.

Ao senador Epitacio respondeu rapidamente o Sr. Rodrigues de Carvalho, que viu cada uma de suas observações contradictada e refutada, em apartes, por aquelle.

Depois do Sr. Rodrigues de Carvalho falou, ainda, muito brevemente, o Sr. Seraphico da Nobrega.

O debate esteve, por vezes, animado, principalmente quando o Sr. Rodrigues de Carvalho accusou de passador de notas falsas um individuo de que havia sido advogado. O Sr. Epitacio Pessoa affirmou, com energia, que o Sr. Rodrigues de Carvalho não podia assim se manifestar, em primeiro logar por haver reconhecido o poder judiciario a innocencia da pessoa em questão, e, em segundo logar, porque tendo sido advogado da referida pessoa traia com a sua accusação o seu dever e a sua dignidade profissional.

TERCEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Esteve reunida sob a presidencia do Sr. José Bonifacio. Já tendo sido ouvidas as contestações sobre as eleições do Espirito Santo feitas pelos Srs. Muniz Freire, Torquato Moreira e Manoel Monjardim, foi dada a palavra ao Sr. Barbosa Lima, candidato pelo 1º districto desta capital, que iniciou a sua formidavel contestação ás escandalosamente fraudulentas eleições procedidas nesta capital pelo Sr. Augusto Vasconcellos. O Sr. Barbosa Lima prometteu ser longo em suas considerações, por isso que as eleições do P. R. C. nesta capital forneciam-lhe elementos para falar tres dias consecutivos sobre as fraudes de que estão prenhes. A' hora de encerrarmos esta noticia S. Ex. continuava com a palavra.

SEXTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se sob a presidencia do Sr. Carlos Peixoto, presentes todos os seus membros. Foi dada a palavra, após a leitura da acta, ao Sr. Carvalho Chaves, que falou sobre as eleições do Paraná, contestando-as.

O debate foi algum tanto acalorado. Lá pelas tantas o Sr. Carvalho Chaves disse ao Sr. Generoso Marques que elle havia instituido no Paraná o uso de se fazer eleições em latas de marmelada, á guiza de urnas...

Este, incontinenti, retrucou-lhe que era verdade, mas que S. Ex., — referindo-se ao Sr. Carvalho Chaves, — era quem havia furtado as urnas mencionadas para que não fosse conhecido o verdadeiro resultado das eleições...

Em seguida, respondendo ao Sr. Carvalho Chaves falou o Sr. João Pernetta, candidato do situacionismo paranaense, que rebateu as asseverações do Sr. Carvalho Chaves.

Iam falar sobre as eleições de Matto Grosso os Srs. Oscar Costa Marques e Alfredo Mavignier, ambos respondendo ás contestações de seus diplomas.

Falleceu o Dr. Acauã Ribeiro

A's 14 horas, falleceu hoje o Dr. José Marques Acauã Ribeiro, conhecido advogado e lente cathedratico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

A sua morte foi quasi repentina.

Hontem á tarde, quando passava pela avenida Rio Branco, em companhia de um amigo, foi subitamente tomado de uma vertigem. Conduzido para a sua residencia, debalde foram feitos todos os esforços para salval-o. O mal foi-se aggravando até causar a sua morte.

Dr. Acauã da Costa Ribeiro

O Dr. Acauã Ribeiro nasceu em Pernambuco, contava agora 52 annos de edade, era filho do magistrado Dr. Costa Ribeiro, já fallecido, irmão do Dr. Benedicto da Costa Ribeiro, delegado de policia nesta capital e cunhado do desembargador Nestor Meira. Deixa viuva e filhos.

Era formado em direito pela Faculdade de Recife. Dedicou grande parte de sua vida ao magisterio e á magistratura.

Em Pernambuco, foi director durante varios annos do Collegio Parthenon, exercendo aqui no Rio ha varios annos o logar de lente cathedratico da cadeira de Direito Romano na Faculdade de Direito.

Ha cerca de quatro annos foi nomeado prefeito no Acre, de onde regressou pouco tempo depois.

O seu enterro será amanhã, devendo sair o feretro da residencia de sua familia, á rua Domingos Ferreira n. 30.

Na Faculdade de Direito, logo que foi conhecida a noticia de sua morte, foram suspensos todos os trabalhos, ficando resolvido que se tomaria luto por oito dias, sendo nomeada uma commissão de lentes, composta dos Srs. Drs. Catta Preta, Abelardo Lobo e Frederico Borges, para representa-a no enterro.

Falleceu um homem que tinha um nome certo

ARACAJU', 20 (A. A.) — Falleceu aqui, o antigo relojoeiro, Sr. Francisco Hora que era muito estimado e popular.

Um soldado de policia condemnado a trinta annos de prisão

Ao Tribunal do Jury compareceu hoje o réo Pedro Leão Torres, praça de policia, accusado de ter assassinado, no dia 28 de outubro de 1913, cerca das 2 horas, na rua General Pedra, á Oséas Bispo de Jesus e Oscar Manoel dos Santos, ambos soldados do Exercito.

Findos os debates entre a Promotoria Publica e a defesa, o conselho de jurados retirou-se á sala secreta, de onde voltou trazendo a condemnação do réo a 30 annos de prisão.

O advogado de Leão Torres protestou por novo julgamento.

Na esquina azarada

Mais um desastre

Na celebre esquina das ruas S. Pedro e Quitanda, onde ha tempos se deu um encontro de vehiculos, de que resultaram mortes e ferimentos em varias pessoas, deu-se hoje, mais um encontro, felizmente sem más consequencias.

A carroça n. 1.481, dirigida pelo carroceiro Antonio Gomes, ao atravessar a rua de S. Pedro, foi pilhada pelo electrico 485, linha S. Pedro - Barcas.

Ambos os vehiculos ficaram com avarias.

Não houve desastres pessoaes.

Serão tomadas providencias para que seja este o ultimo desastre ali occorrido?

Foi nomeado hoje o Sr. Pedro Amaral Palet, para o logar de 3º official da Secretaria da Justiça, interinamnete.

O paraiso da burocracia!

14 e meia horas.

Na avenida Gomes Freire, entre ás ruas Relação e Rezende, o transito interrompido.

O caminhão n. 276, puxado por dous pobres animaes esqueleticos, carregando o peso brutal de muitas barricas de cimento, parára sobre a linha de bondes.

O cocheiro, ajudado por tres ou quatro alentados companheiros, berrava.

Os animaes, já não se esforçavam para puxar o enorme peso, superior ás suas forças. E ainda por cima o asphalto, amollecido pelo calor, inutilisava-lhes os esforços.

Um guarda fiscal da Prefeitura assistia tudo, impassivel.

Notava-se que o peso ultrapassára o marcado pelo regulamento.

Como não havia guardas civis no local, (estavam talvez occupados á guardar á casa do general Pinheiro Machado), um nosso companheiro resolveu telephonar para á Agencia da Prefeitura.

— Central, 253.

— Agencia da Prefeitura do 5º districto.

O nosso companheiro explicou o facto, pois, se tratava de uma infracção.

— Quem fala aqui é um guarda; o senhor fale com o escrivão...

— O escrivão?

— Sim.

(Explicamos outra vez o caso).

— E' melhor o senhor falar com o proprio agente.

— E' o agente?

— Sim.

(Explicamos ainda outra vez o caso).

Já esperavamos que o agente chamasse o prefeito para attender-nos, quando elle nos disse:

— Vou providenciar.

Todo este tempo, estivemos na delegacia do 12º districto policial, cujo commissario, não tendo pessoal para mandar, aconselhou-nos falar com á Agencia da Prefeitura. — Era mais rapido.

Imaginem.

Voltámos ao local e o caminhão, aos arrancos dos pobres animaes, entrava pelo Almoxaritado das Obras da Prefeitura, na avenida Gomes Freire!!!

Excesso de peso?

O infractor estava em serviço da Prefeitura.

O frigir dos ovos no Senado

Começou a apuração do novo terço

A chusma de contestantes e contestados

Sob a presidencia do Sr. Bernardo Monteiro e presentes os Srs. Raymundo de Miranda, Alcindo Guanabara, João Luiz Alves, Luiz Vianna, Arthur Lemos, Abdon Baptista, Walfredo Leal e Alencar Guimarães, reuniu-se hoje, ás 14 horas, pela primeira vez, a commissão de poderes do Senado.

A sala da commissão, como era de prever, encheu-se de uma multidão de interessados e espectadores.

Aberta a sessão, o Sr. João Luiz Alves propoz, e a commissão acceitou, que nos Estados onde houvesse duplicata de diplomas fossem os candidatos considerados simultaneamete contestantes e contestados.

Principiou então o recebimento de diplomas e contestações.

Pelo Amazonas apresentaram diplomas os Srs. Lopes Gonçalves e Rego Monteiro.

A ambos foi dado o praso de cinco dias para provarem a sua qualidade de candidatos eleitos.

Os diplomas dos Srs. Indio do Brasil (Pará) e Costa Rodrigues (Maranhão) não foram contestados.

O Sr. Armando Burlamaqui (do Piauhy), pediu cinco dias para provar que o Sr. Abdias Neves (candidato diplomado) não foi o eleito.

Aos Srs. Francisco Sá e Thomaz Cavalcanti (diplomados pelo Ceará) foram concedidos os cinco dias da praxe.

O Sr. Corrêa Lima apresentou procuração do Sr. general Carlos de Mesquita, que contesta esses dous diplomas.

Os candidatos riograndenses do Norte (onde ha duas vagas), Srs. Antonio de Souza e Lyra Tavares, não soffreram contestação.

A Parahyba diplomou os Srs. João Machado e Cunha Pedrosa.

O procurador do Sr. Machado, Dr. Paulo de Lacerda, pediu cinco dias para mostrar que o antagonista de seu constituinte não foi eleito. O Sr. Pedrosa declarou não contestar o diploma do Sr. Machado, por ser o seu o verdadeiro.

O Sr. Rosa e Silva (de Pernambuco) disse que com cinco dias de praso escangalhava o diploma conferido ao Sr. José Bezerra, seu adversario.

A commissão deu-lhe os cinco dias.

Em Alagoas os Srs. Araujo Góes e Clementino do Monte possuiam diplomas. A ambos foram dados cinco dias para que se verifique qual delles é o verdadeiro.

Os diplomas dos Srs. Ruy Barbosa (Bahia), Siqueira de Menezes (Sergipe) e Domingos Vicente (Espirito Santo), não soffreram contestação.

O Rio de Janeiro diplomou para uma só vaga os Srs. Lourenço Baptista e Miguel de Carvalho.

Os Srs. Raul Fernandes, procurador do primeiro, e Alvaro Neves, do segundo pediram o praso maximo para que se apure qual desses diplomas tem valor.

Quando chegou a vez da Capital Federal, o Sr. Sampaio Ferraz, que contesta o diploma dado ao Sr. Vasconcellos, pediu a palavra e leu um vehemente protesto contra a fraude de que se serviu o seu antagonista para apoderar-se desse diploma. Acabou pedindo á commissão que fossem presentes os livros eleitoraes que serviram de base para a expedição do diploma ao homem de Guaratiba.

Emquanto o Sr. Sampaio Ferraz lia o seu protesto, o Sr. Vasconcellos, trepado ás costas do Sr. Sá Freire, fazia toda sorte de caretas, assim como quem quer apartear.

Aberta a discussão sobre o pedido do Sr. Sampaio Ferraz, o Sr. Abdon Baptista, relator, opinou por seu deferimento.

A commissão concordou com o relator.

Vendo que o pedido tinha sido acceito o Sr. Vasconcellos pediu a palavra e gaguejou que estava tambem de accordo.

Fundado nesse precedente da commissão, o Sr. Thomaz Cavalcanti pediu o mesmo para o Ceará.

A commissão deferiu o pedido, mas sem prejuizo dos prazos concedidos.

Hoje mesmo foi pedida por telegramma a acta geral das eleições cearenses.

Os diplomas expedidos por São Paulo e Minas Geares, respectivamente, aos Srs. Glycerio e Francisco Salles, não foram contestados.

Os Srs. Leoncio Corrêa e Villela dos Santos, procuradores dos Srs. Xavier da Silva e Ubaldino do Amaral (ambos diplomados pelo Paraná) pediram o praso maximo.

Em Santa Catharina ha duas vagas e dous candidatos, os Srs. Hercilio Luz e Vidal Ramos. Os seus diplomas não foram contestados.

Tambem não o foram os dos Srs. Pinheiro Machado (Rio Grande do Sul) e Antonio Azeredo (Matto Grosso).

O Sr. Gonzaga Jayme, procurador do candidato contestante Sr. Braz Abrantes, pediu os cinco dias para examinar o diploma expedido por Goyaz ao Sr. Eugenio Jardim.

E foi encerrada a sessão.

A' commissão reunir-se-á diariamente, ás 13 horas, para attender aos interessados.

Devem ser assignados amanhã os pareceres reconhecendo os candidatos cujos diplomas não soffreram contestação.

Nomeações, classificação e dispensa na pasta da Guerra

O Sr. ministro da Guerra assignou hoje os seguintes actos:

Nomeando o capitão João Cesar da Silva para o quadro do pessoal do serviço de estado-maior, afim de exercer o logar de adjunto do mesmo serviço no quartel general do commandante da quarta região militar e segunda divisão do Exercito e os 2ºs tenentes Francisco Vieira da Cunha e José Guedes da Fontoura, o primeiro coadjuvante do ensino pratico do Collegio Militar de Porto Alegre e o segundo, subalterno de companhia de alumnos do mesmo collegio.

—— Determinando que o capitão José d'Avila Garcez, classificado na terceira bateria do 3º batalhão de artilharia, assuma o commando dessa unidade, sem prejuizo das funcções de auxiliar da commissão de fortificação de Santos, á qual já pertencia.

—— Dispensando o 2º tenente José Novaes, dos logares que exercia como instructor do Gymnasio de Itajubá e Sociedade de Tiro n. 72, de Caxambu', conforme pediu.

—— Mandando servir addido a um dos corpos de cavallaria da quinta região militar o 2º tenente Leoncio Leal, do 2º corpo de trem da quarta região

A GUERRA

Uma barca de pesca mettida a pique pelos allemães

LONDRES 20 (Recebido pela legação ingleza) — Hoje, um submarino allemão, metteu a pique, torpedeando-a a barca de pesca «Vanilla». A pescadora «Fermo», tentou salvar a tripolação, mas foi alvejada e fez-se ao largo.

Pereceram todos os tripolantes da «Vanilla».

E' o segundo assassinato desta especie, praticado dentro da semana.

O Sr. Venizelos chegou a Alexandria

ROMA, 20 (Havas) — Telegrapham de Alexandria:

«Chegou hoje a esta cidade o ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia, Sr. Venizelos, que se expatriou voluntariamente por desgostos politicos.

O povo acolheu affectuosamente o estadista grego, acclamando-o com enthusiasmo.»

O Sr. Bulow despediu-se do papa

PARIS, 20 (Havas) — Telegramma recebido de Roma pelo «Figaro», annuncia que a recente visita do embaixador allemão von Bulow ao papa Benedicto, não teve os intuitos que lhe são atribuidos em diversas rodas.

Ao que diz o telegramma, o diplomata allemão foi ao Vaticano simplesmente para se despedir do papa, visto julgar imminente a sua partida daquella capital.

Aggrava-se a situação no Trento

ROMA, 20 (Havas) — O «Giornale d'Italia», informa que a policia do Trento pediu ao governo a decretação do estado de sitio e que a falta de viveres augmenta ali de dia para dia, attingindo a preços elevadissimos os generos de primeira necessidade.

Estão travados na fronteira occidental duellos de artilharia

PARIS, 20 (Havas) — Communicado official annuncia que estão empenhados duellos de artilharia na região de Soissons e no sector Reims-Argonne.

Uma victoria das tropas inglezas na Africa do Sul

LONDRES, 20 (Havas) — Telegrapham de Capetown:

«As tropas da União occuparam Keetmanshoop, importantissima cidade do sudoéste africano allemão.»

Dous destroyers turcos a pique

LONDRES, 20 (Havas) — Telegramma recebido de Salonica informa que dous «destroyers» da marinha de guerra turca foram a pique á entrada do Bosphoro por terem batido nas minas que os russos collocaram de um a outro lado da entrada do estreito, emquanto a esquadra ottomana fazia cruzeiro no mar Negro.

Os inglezes tomam aos allemães uma posição importante

LONDRES, 20 (Recebido pela legação ingleza) — O Ministerio da Guerra communica que as tropas inglezas tomaram uma importante posição conhecida por «Collina 60», cerca de duas milhas ao sul de Zillebeke, a léste de Ypres.

A acção teve começo no dia 17 pela explosão de uma mina por baixo da collina e de que resultou a morte a muitos allemães, ficando 15 prisioneiros.

No dia 18, os allemães fizeram tentativas desesperadas para retomar a posição, mas foram repellidos com perdas consideraveis. Em frente a essa posição, na qual os inglezes estão agora fortemente consolidados, jazem centenas de cadaveres allemães.

Tambem no dia 18, foram abatidos dous aeroplanos allemães, perfazendo assim um total de cinco os abatidos nessa região desde o dia 15.

Foi prorogado o pagamento do imposto predial

O Sr. prefeito municipal prorogou até o dia 30 do corrente o pagamento sem multa do primeiro semestre do imposto predial do corrente anno.

O Sr. director da Instrucção Municipal visita as escolas

As suas opiniões sobre o regimen mixto escolar

Da visita que o Dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção fez á Escola Modelo José Bonifacio, trouxe a melhor impressão, louvando a sua directora pela ordem asseio e disciplina que observou durante a alludida visita. Impressionaram-n'o muito agradavelmente não só os methodos de ensino ali adoptados, methodos que muito se approximam dos que são recommendados pela moderna pedagogia, como o notavel aproveitamento revelado por alumnos dos cursos medio e elementar.

S. S. aconselhou a directora á não separar as alumnas do sexo masculino dos do sexo feminino.

Declarou mais o director da Instrucção Publica, que quando o governo municipal instituiu escolas mixtas e feminnas, permittindo nestas ultimas a matricula de meninos até certo limite de edade, foi justamente para instituir o regimen da coeducação.

A reunião de alumnos e alumnas, habitua os primeiros á delicadesa no trato e obriga uns e outros a disciplina escolar. Tendo em vista a indocilidade de certos alumnos, o Dr. Sodré recommendou que, fossem separados das meninas, apenas os alumnos que se não conduzissem convenientemente, importando essa separação, numa verdadeira pena para elles. Aconselhou fazer sentir aos que forem conservados nas mesmas aulas das meninas que esse facto é um premio ao procedimento por elles revelado, estimulando desse modo todos os alumnos, conseguindo modificar efficazmente a má educação de alguns em beneficio de todos.

—— O director da Instrucção visitou tambem a segunda escola profissional, feminina, á rua da Harmonia.

Dessa visita, que foi inesperada, o Dr. Azevedo Sodré não ficou satisfeito, achando a referida escola mal installada, apreciando, no entanto, as aulas de desenho.

Ficou resolvido, conforme já noticiámos, a mudança dessa escola para o antigo edificio da Escola Normal.

O crime em S. Paulo

Um chauffeur atira contra a namorada

S. PAULO, 20 (A. A.) — Deu-se hoje, aqui, mais uma lamentavel scena de sangue, motivada pelo ciume.

Roque Aurora, de 22 annos de edade, que exerce a profissão de «chauffeur», namorava ha cerca de um anno uma jovem costureira, de nome Thereza, filha de André Eleuterio. O casamento achava-se ajustado, tendo os namorados conseguido vencer a opposição da familia de Thereza, mas ainda não estava marcado o dia do enlace.

De ha pouco tempo para cá, Thereza sem motivo apparente mostrava-se mais tria com o noivo e ha dias declarou-lhe que estava decidida a não se casar, sem explicar os motivos que a levaram a tomar essa resolução. Roque Aurora jurou vingar-se. Hoje, pouco depois das 9 horas, Roque foi esperar a sua ex-noiva, na praça da Republica, quando esta seguia para a officina, onde trabalha e desfechou-lhe um tiro de revólver, ferindo-a mortalmente no hemi-thorax.

Roque foi preso em flagrante e a victima, cujo estado é muito grave, foi conduzida em auto da Assistencia Publica para a Santa Casa.

Politica de Alagoas

Os senadores do P. R. C. entraram no edificio do Senado

MACEIO', 20 (A. A.) — Os senadores perrecistas entraram no edificio do Senado acompanhados pela officialidade do 49º de caçadores. Os situacionistas continuam a trabalhar.

As "cavações" da Central

Ha ali um tal "Centro Beneficente Paulo de Frontin" so para receber prestações

Grande numero de empregados da Central dirigiram uma representação ao Sr. director, pedindo-lhe que seja suspenso o desconto em folhas de pagamento que vem sendo feito ha quatro annos a titulo de contribuição para o Centro Beneficente Paulo de Frontin, do qual, segundo dizem, é presidente o coronel José Muniz.

Allegam os peticionarios que desconhecem em absoluto a existencia dessa sociedade, a começar pela séde, que não sabem onde fica.

Apenas sabem que o presidente é o coronel José Muniz e a elle se têm dirigido, solicitando as suas demissões, no que, aliás, não têm sido attendidos.

O Dr. Arrojado Lisboa, despachando a petição, mandou que os requerentes voltassem ao presidente da referida sociedade e caso não fossem attendidos voltassem de novo á directoria, afim de se providenciar quanto a tão justo pedido.

Voltou a machina

E o resto?

Tendo sido ha dias furtados da officina de carpinteiro á rua General Caldwell 247, de Francisco de Carvalho, diversos objectos, entre os quaes uma machina de escrever «Oliver», a policia do 14º districto conseguiu hoje apprehender esta machina no largo de S. Domingos, prendendo o autor do furto, Sebastião Carlos de Souza.

COMMUNICADOS

Arthur F. Higgins

Arthur Higgins, senhora e irmãos participam a seus parentes e amigos que seu prezado pae ARTHUR FELLIPE HIGGINS falleceu hontem repentinamente á 1 hora da madrugada e enterrou-se ás 5 horas da tarde. Não haverá missa porque o fallecido era protestante.

Maria Emilia Machado de Moura Brazil

Dr. Moura Brazil, filhos, genros, noras, netos e Maria Jacintha Machado agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada e saudosa esposa, mãe, sogra, avó e irmã MARIA EMILIA MACHADO DE MOURA BRAZIL e convidam a assistir á missa que mandam resar por sua alma no dia 24 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos a todos quantos comparecerem a este acto de religião e caridade.

Um rico collar de brilhantes

Roubado ou perdido?

Em uma linda vivenda da Gavea acaba de dar-se um roubo em condições deveras mysteriosas.

Mas foi mesmo um roubo? A duvida é permittida, pois não foi até agora apresentada queixa á policia, e as investigações a que se está procedendo têm um caracter reservado.

Trata-se de um valioso collar de brilhantes que desappareceu do pescoço de sua dona, gentilissima senhora do mais culto espirito, que com o pseudonymo de "Iracema" tem ultimamente collaborado na "Revista da Semana" e despertado a mais viva curiosidade nas rodas femininas e litterarias.

Madame usou pela ultima vez o seu collar de brilhantes no festival do Lyrico, em homenagem ao rei Alberto, da Belgica. De regresso á casa, tirou as suas joias e collocou-as em cima de um movel no seu quarto de "toilette". Tendo sido chamada ao telephone por pessoa de familia Madame ausentou-se por alguns instantes. Quando regressou ao seu quarto, o collar de brilhantes, avaliado em quatro contos de réis, tinha desapparecido.

Mas Madame — e é justamente esta circumstancia que torna o caso mysterioso — não tem a certeza de haver tirado do pescoço o seu collar, como tirou dos dedos os seus aneis e das orelhas os seus brincos de perolas.

Madame procedeu machinalmente á sua "toilette" com o espirito distrahido por outros pensamentos, e inclina-se a crer que deve ter perdido o precioso collar no caminho de casa. A sua criada, porém, insiste em affirmar que lhe viu o collar quando desceu do automovel.

A dona do collar oppoz-se a que a policia interviesse no caso, com receio de fazer padecer qualquer innocente, e o mysterio, apezar de todos os esforços empregados até hoje para o esclarecer, permanece indecifravel...

Madame vae mesmo ficar sem o seu precioso collar de brilhantes?

D. Maria Ramos d'Alcantara

Raphael Pedro d'Alcantara e ma's parentes agradecem a todos as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua estremecida esposa, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que por sua alma será resada amanhã, 21, ás 9 horas na matriz do Engenho Novo. Por esse acto piedoso se confessam gratos.

Primeiro sargento da Armada, Vicente José da Silva

João José Freire e sua familia mandam celebrar amanhã, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Cathedral de São João Baptista de Nictheroy, uma missa de 30º dia pelo passamento daquelle saudoso amigo, agradecendo ás pessoas que assistirem a esse acto de religião.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 246, extrahida hoje:

13481	30:000$000
43167	3:000$000
28018	2:000$000
30271	1:500$000
45365	1:200$000
50458	600$000
52457	600$000
11040	300$000
50828	300$000
7390	300$000
2394	300$000
24051	300$000
2188	300$000
48670	300$000
31498	300$000

Premios de 180$000

5493	46140	56673	10345	46172
4968	46307	4191	51026	14872
13728	21791	16398	53804	55357

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	481	Touro
Moderno	821	Cabra
Rio	504	Avestruz
Salteado		Cabra

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Os titulos venciveis amanhã, 21, estão prorogados por mais 24 horas, por ser feriado. Pela lei da moratoria seriam exigiveis amanhã, a segunda e a terceira prestações, áquella de 35%, dos titulos vencidos a 22 de novembro, e esta de 40%, dos de 23 de outubro.

—— O vapor francez «Amiral Poonty», trouxe do Havre, 390 caixas de manteiga, 930 de aguas, 4 de chocolate, 300 saccos de cevada, 10 de pimenta, 49 caixas de papel para cigarros, 510 barris de alvaiade, 3 fardos de rolhas, 3 quartolas e 15 barris de vinho, 3 caixas de couros e 9 de pelles; de Leixões, 13 quartos, 4.241 quintos, 740 decimos, 852 barris e 5.372 caixas de vinho, 60 de conservas, 176 de azeite, 67 de palitos, 24 de alhos, 58 de palhas, 200 de formicida, 1 barril de batoques, 25 saccos e 4 caixas de sementes, 2 de aguas, 1 de nozes, e de Lisboa, 1.500 caixas de azeite e 15 de chouriços.

—— Procedente de Cabo Frio, chegaram 314.000 kilos de sal.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 1.817 latas e 50 caixas de manteiga, 84 caixas e 1.159 canudos de queijos, 396 saccos, 128 caixas e 1.473 jacás de batatas, 92 de carnes, 420 de toucinho, 10 latas de biscoitos, 2 cestos de linguiças, 80 latas de banha, 15 saccos de feijão, 10 caixas de requeijão e 1 caixa de frutas; para a estação de Alfredo Maia, 66 latas e 1 engradado de manteiga e 163 canudos de queijos, e para a estação Maritima, 1.111 saccos de feijão, 83 de milho e 20 volumes de fumo.

Da platéa

As primeiras

«O commissario é bom rapaz», no Trianon

A companhia Christiano de Souza, com o engraçado «vaudeville» de Tristan Bernard, «O lingua de fóra», deu-nos nos seus espectaculos de hontem a comedia de Jules Levy e Courtine, «O commissario é bom rapaz», traducção do Sr. Garcia de Miranda.

Peça já nossa conhecida, dispensa-nos de falarmos sobre o seu valor.

Desempenho, «O commissario é bom rapaz» teve-o regular (pois já é caso raro a companhia que o correcto actor Christiano de Souza dirige pôr em scena nova peça certa).

Noticias

A primeira de hoje no Republica

No Republica sobe hoje á scena em primeira representação, pela companhia portugueza que alli trabalha, a interessante revista «De capote e lenço», fazendo Carlos Leal o papel de cabo Elysio.

E' esse um espectaculo que deve, certamente, provocar interesse, não só porque ha o desejo do publico de comparar o trabalho desse actor aos que já nos apresentaram, com bastante graça, os actores Nascimento Fernandes e Pinto Filho, como tambem porque é elle dado em homenagem ao correcto actor Antonio Gomes, ensaiador e primeiro actor da companhia e que aqui conta muitas sympathias.

Na «De capote e lenço» Gomes desempenha os papeis de padre Antonio e Romeiro.

O festival do Recreio pelos Alliados

Esteve hontem em nossa redacção o conhecido literato Nestor Victor, secretario da Liga Brasileira pelos Alliados, que recebeu na administração desta folha a quantia de 219$600, producto da festa realisada no theatro Recreio, no dia 8 do corrente, em homenagem ao rei dos belgas, e que nos tinha sido entregue pela empresa desse theatro para darmos a essa associação de beneficencia.

—— Desligou-se da companhia nacional do Apollo o conhecido actor comico João de Deus, que ali trabalhava desde o seu inicio, com muito agrado da platéa desse theatro.

—— Faz annos hoje a intelligente actriz patricia Julia Martins, que ora é um dos principaes elementos da companhia do São Pedro.

Bemquista no nosso meio theatral, a graciosa Julinha, como a chamam os seus intimos, receberá por certo muitos cumprimentos.

—— Espectaculos para hoje: Republica, «De capote e lenço»; São José, «Agulha em palheiro»; Recreio, «Uma bella aventura»; São Pedro, «A Capital Federal»; Carlos Gomes, variado; Trianon, «O commissario é bom rapaz».

Nem os padres escapam?...

Respeitosamente passava hoje pela praça da Republica um padre.

Atrás do reverendo vinha o nacional Carlos Moreira, vendedor ambulante de peixe, que não podendo ver-lhe a cabeça devido ao guarda-sol, tomou-o por uma viuva e entrou a dirigir-lhe graçolas.

Aborrecido com o equivoco, o padre protestou e pediu a protecção de um guarda civil, que prendeu o galanteador, levando-o para a delegacia do 14º districto policial, em cujo xadrez foi recolhido.

A policia descobriu um roubo de joias!

Na noticia que hontem publicámos sob o titulo acima, dissemos que as joias roubadas ao Sr. Willy d'Osy foram apprehendidas na rua Frei Caneca n. 153, dentro de uma mala ali guardada pela ladra Magdalena da Conceição.

O Sr. Emilio Brondi, socio da firma Emilio Brondi & C., procurou-nos hoje para declarar que no predio citado é estabelecida a pharmacia Garantia no pavimento terreo, sendo o sobrado occupado por elle e sua familia, e que lá não ha mala alguma depositada nem é conhecida a ladra Magdalena.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

E. B. C. — Não respondemos como a senhora queria? Ai que desgraça! Pedimos-lhe muitas desculpas; mas nós só poderemos modificar nossa opinião deante de elementos persuasivos colhidos em exame directo. Dissemos-lhe que se tratava de cousa séria? O seu medico não lhe disse que a senhora tem um tumor? Então isso não é serio? Si se deve operar? Nós não podemos saber em que ponto se acham as cousas...

V. S. — Le veronal à la dose de 75 centigrammes est toxique. Même en doses de 50 e 25 centigrammes, il n'est pas innocent. Son action se fait sentir surtout sur le foie et les reins.

Dr. NICOLAO CIANCIO

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

David — Buenos Aires.
Made in England — P. Cresson.
Make Money — Dagon.
Maipú — Jahú.
MONT BLANC — SULTÃO
Goliath — Voltige.
Ganay — Dynamite.
Azares:
Insignia, Fausto, Woolf's Lad, Bohême, CAMPO ALEGRE, Werther e Togo.

Luta Romana

O 6º campeonato — Estréa de Floriano

Quantos apreciam a belleza dos golpes classicos da luta romana correrão hoje ao theatro Carlos Gomes, afim de assistir ao "match" em que se estréa o nosso campeão patricio José Floriano, que se baterá contra Goldbach, campeão austriaco.

O simples facto de apresentação do sympathico e já glorioso "sportman" brasileiro é mais que sufficiente para affirmar o completo successo da noite de hoje.

Além disso, o programma encerra ainda o emocionante desempate de Le Boucher e Gallant.

O resultado das lutas de hontem foi o seguinte:

Chevalier contra Tigre (livre). Vencedor Chevalier em dous ataques.

Le Boucher contra Gallant. Empatada.

Pampuri contra Gonzalez. Vencedor Pampuri, em 10 minutos, por uma "ceinture avant".

Football

O «MATCH» EM HONRA A «A NOITE» S. C. Brasil «versus» C. R. Boqueirão do Passeio

E' amanhã que se realisa, no campo do Carioca F. C., na Gavea, o grande "match" em honra a A NOITE, entre a S. C. Brasil e o S. R. Boqueirão do Passeio.

Ao "captain" do "team" vencedor, A NOITE reserva uma modesta lembrança.

Villa Isabel X Flamengo

Amanhã, no campo do Jardim Zoologico realisa-se um encontro entre as "équipes" do Villa Isabel e do Flamengo, o glorioso vencedor do campeonato de 1914, que tem despertado a mais franca animação entre os elementos destes dous clubs e tem servido de assumpto nas nossas rodas de football.

E com razão, pois, no ultimo encontro a resistencia opposta pelo Villa Isabel ao club tricolor foi tão grande e tão energica que um novo encontro entre esses luctadores só póde ser esperado com ancia.

Tanto maior é esse enthusiasmo quanto já agora os dous "teams" vão jogar, como se espera, em mais apurado "training" e com os seus onze completos. Assim pelo Club de Villa Isabel vão jogar Sylvio, Edgard e Heitor e pelo Flamengo, Pindaro, Nery, Bartho e Paulo, elementos esses que não puderam comparecer ao "match" passado.

Como nota final damos a seguir os "teams" dos dous luctadores que se degladiarão amanhã:

Villa Isabel — Heitor, Rono, Flores, Plaisant I, Plaisant II, Sylvio, Amaral, Djalma, Decio, Edgard e Arlindo.

Flamengo — Baena, Pindaro, Nery, Miguel, Parra, Gallo, Barthô, Sidney, Borgerth, Riemer e Paulo.

Navarro X Oceano

Em 24 de maio proximo será levado a effeito no "ground" de um dos nossos clubs um importante "match" entre os "teams" dos clubs acima, que actualmente se encontram em rigoroso "training".

Noticiario

Para a corrida extraordinaria que o Jockey-Club realisará amanhã, foram feitos favoritos pelos "book-makers" nos diversos pareos os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Experiencia" — Buenos Aires e David, 20$; Insignia, 30$; Koralia, 60$ (não corre).

Pareo "Animação" — Made in England, 20$; Princesse Cresson, 25$; Fausto e Boulevard, 50$000.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — Make Money, 35$; Woolf's Lad, Dagon, Soneto e Marialva, 40$; Romilda, 50$000.

Pareo "Prado Fluminense" — Maipú, 20$; Jahú e Bohême, 40$; Helios, 50$000.

Pareo "Classico Outono" — Claimant, 25$; Sultão e Mont Blanc, 30$; Campo Alegre, 35$000.

Pareo "S. Francisco Xavier" — Goliath e Werther, 25$; Voltige, 40$; Mogy Guassú, 60$000.

Pareo "Consolação" — Ganay, 16$; Dynamite e Record, 35$; Samaritano, 40$000.

——Jahú será pilotado amanhã pelo velho Marcellino, e Record, o campanheiro de "box" do filho de Pericles, levará a direcção de D. Suarez.

——Reunida hontem em sessão a directoria do Jockey-Club para julgamento da sua ultima corrida resolveu tomar as seguintes deliberações:

Desclassificar o cavallo Orange e suspender o seu piloto, Pablo Zabala, por se ter apresentado na repesagem com dois kilos de menos do peso que devia levar. A suspensão do piloto platino foi de quatro corridas por já ter no pareo anterior, "S. Francisco Xavier", commettido irregularidades quando dirigia o cavallo Werther.

A proposito da falta de peso a directoria resolveu accrescentar no art. 171 o seguinte paragrapho:

"Neste caso o animal considerado sem collocação será tambem para todos os effeitos, inclusive dos rateios e das apostas."

Este paragrapho começará a vigorar da corrida de amanhã em deante.

Resolveu ainda a directoria, multar em 100$ cada um dos jockeys David Croft e James Zacky, que pilotaram respectivamente Make Money e Juron.

——Buenos Aires é o preferido dos "book-makers" no pareo em que está. Do filho de Jardy dizem maravilhas das suas ultimas provas em cotejo.

JOSE' JUSTO.

Quem perdeu?

Temos em nossa redacção á disposição dos respectivos donos os seguintes objectos:

Um guarda-chuva de senhora, encontrado num auto, pelo major Francellino Rodrigues França.

Um caderno de encommendas de uma fabrica de bijouterie, encontrado num bonde de Botafogo.

Um maço de documentos, que nos foi entregue pelo chauffeur do auto n. 1.988.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje

O Sr. desembargador Francisco de Castro Rabello.

O Sr. Paulo de Oliveira Filho, funccionario da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

O Sr. major Raymundo de Abreu.

— Em Petropolis, Mme. Violeta Lobo, esposa do Sr. Alberto Lobo, alli negociante, vê passar hoje a sua data natalicia.

— Faz annos hoje o Sr. Guilherme Villares, funccionario da Estatistica Commercial.

— Faz annos hoje D. Corina Prado, esposa do Sr. Pedro Prado.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio, hontem, o Dr. Joaquim da Silva Gomes, director do Hospital de Cascadura, offereceu uma recepção ás pessoas de suas relações.

Foram innumeros os amigos que lhe levaram os protestos de consideração.

De seus admiradores recebeu uma manifestação de apreço.

RECEPÇÕES

O Sr. professor Antonio Austregesilo, lente da Faculdade de Medicina, clinico nesta capital e membro da Academia Brasileira de Letras, faz annos amanhã.

Por esse motivo o Sr. e Mme. Austregesilo dão no lindo palacete de sua residencia, á rua dos Voluntarios da Patria, em Botafogo, á noite, uma recepção ás innumeras pessoas de suas relações.

VIAJANTES

Em gozo de licença e em viagem de recreio partiu hoje para o Estado de Minas Geraes o Sr. Dr. João Baptista de Mello e Souza, nosso collega do «O Imparcial» e official da Secretaria da Justiça, que foi levado até á «gare» da Central por muitos amigos e collegas.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula será resada amanhã, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Maria Emilia Machado de Moura Brasil, esposa do oculista Dr. Moura Brasil.

A radiotelegraphia clandestina no Brasil

O Sr. Dr. João Coelho Brandão pede-nos a publicação do seguinte:

«Permitti que conteste alguns trechos da noticia hontem publicada em vosso conceituado jornal, sob a epigraphe, «A radiotelegraphia clandestina no Brasil».

Primeiramente. Vim a esta capital em gozo de ferias, por me achar enfermo e aqui permaneço licenciado por mais alguns dias.

Quanto ao engano a que vos referis em seguida, devo dizer-vos que nenhuma estação, ou cousa que o valha, foi descoberta em fabrica, ou casa do Sr. Frederico Lundgreen.

Na parte relativa a navios que tocam em Fernando de Noronha, apenas communiquei o facto ao inspector da Alfandega de Pernambuco.

Pela publicação desta, muito penhorado ficaria, etc. — João Coelho Brandão.»

FACTOS DE TODOS OS DIAS

«CADAVER» QUE APANHA — Por uma divida insignificante — tresentos réis — Ricardo Lage e Antonio dos Santos tornaram-se inimigos.

Hontem á noite encontraram-se na praça da Republica.

Lage, que é o credor, quiz receber o seu dinheiro, no que não foi attendido.

Antonio, enraivecendo-se, entrou a esbofetear o seu «cadaver», que bradou por soccorro.

Veiu a policia do 14º districto e levou os dous para o xadrez.

ELLAS! — Pela policia do 6º districto foi presa a italiana Philomena Notari, residente á rua Corrêa Dutra 37, casa 22, que aggrediu a páo á portugueza Judith de Souza e Silva, ali moradora na casa n. 23.

PERDEU-SE

Duas senhoras, residentes na rua do Cattete n. 238, deixaram em um taxi um guarda-chuva, que a quem o achar pedem ser entregue na mesma rua, que será bem gratificado. Trata-se de um objecto de estimação.

A nossa edição de hoje

A affluencia extraordinaria de materia, que hoje tivemos, nos força a adiar a inserção de artigos e noticias, além de algumas publicações retribuidas. Entre a materia que tivemos de omittir figuram varias cartas sobre a Faculdade de Medicina e sobre politica do Amazonas e reclamações sobre serviços publicos.

Quem ficou sem a roupa branca?

Vá ao 5º districto

O guarda civil n. 748, de ronda á rua Senador Dantas, prendeu o individuo Antonio Dias de Souza, que por ali passava, sobraçando um sacco contendo grande quantidade de roupas brancas, finas, ainda molhadas.

Algumas têm as iniciaes «S. C.».

Lá estão no 5º districto á disposição do dono.

Um quasi homicidio

Um homem tenta matar sua companheira

Em um barracão da rua Theodoro da Silva, em Villa Isabel, residia em companhia da preta Maria Magdalena, de 40 annos de edade, o chacareiro João de Almeida, de nacionalidade portugueza, de 55 annos de edade.

Hoje pela manhã os dous tiveram uma desavença que em breve se degenerou em forte discussão.

Quando esta ia mais acalorada, João, que é um individuo de pessimos instinctos, puxando de uma faca que trazia á cintura, vibrou com ella um golpe em sua companheira, fugindo em seguida.

Maria, que foi ferida no peito, entrou a gritar por soccorro.

A policia do 16º districto acudiu ao local, removendo a ferida para a Santa Casa. Na delegacia foi aberto inquerito.

Com a policia

Pedem-nos que chamemos a attenção da policia do 16º districto para uma malta de vagabundos que faz ponto todas as noites á porta de uma pharmacia da rua Visconde de Abaeté.

As familias que por ali são obrigadas a passar têm de ouvir as chufas e obscenidades que lhes dirigem aquelles desoccupados.

ESMOLAS

Annunciámos hontem que estava na redacção um «porte-monnaie» encontrado por um cavalheiro num dos carros da Auto-Avenida.

Hoje fizemos entrega desse achado ao respectivo dono, que, em signal de agrado o valor estimativo do «porte-monnaie» deixou a quantia de 5$ para os pobres.

Secção Inedita

Faculdade de Direito Teixeira de Freitas

A directoria da «Faculdade de Direito Teixeira de Freitas», havendo tomado as providencias para que o Instituto de Ensino Superior possa viver normalmente, de accordo com a nova organização do ensino, vem fazer ao publico a seguinte declaração:

A «Faculdade de Direito Teixeira de Freitas», que se organisou dentro dos intuitos da lei; que teve sempre o maior escrupulo na organização do seu corpo docente; que já entrou no seu quarto anno de vida, realisando todos os annos, as épocas determinadas, os seus exames; ... virtude do que preceitua a nova lei do Ensino, transferiu sua séde para a capital do Estado do Rio, de cujo governo recebe forte subvenção.

Senhora dos fartos documentos que provam o conceito em que sempre foi tida a Faculdade, pelos poderes publicos, furta-se de publical-os, por emquanto, limitando-se apenas a transcrever o honroso elogio que lhe foi feito pelo Exmo. Sr. Dr. barão de Brasilio Machado, illustre presidente do Conselho Superior do Ensino, que nesse caracter a visitou e cujos termos são os seguintes, escriptos pelo seu proprio punho no livro dos visitantes da Faculdade:

«Ao sair da visita que, solicitado, acabo de fazer á Faculdade Teixeira de Freitas, levo as melhores impressões da direcção e do aproveitamento dos alumnos, da orientação do ensino que ali se encontra.

Estabelecimento ainda sem todo o brilho que deve ser ministrado já é uma realidade no muito que tem já conseguido. Uma visita a que tive a ventura de assistir, ... a segurança da proficiencia do corpo docente e do aproveitamento dos alumnos. Ao illustre director e aos demais membros do seu professorado, emboras meus sinceros aqui consigno. Ao corpo academico todas as minhas saudações.

Rio, 12 de dezembro de 1914. — Brasilio Machado».

A directoria chama ainda a attenção para um resumo da conferencia que uma commissão da Faculdade teve com o Sr. ministro da Justiça, já publicada:

«A FACULDADE TEIXEIRA DE FREITAS E A REFORMA DO ENSINO

A Congregação da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, com séde actual em Nictheroy, nomeou uma commissão de professores para se entender com o Sr. ministro do Interior a respeito da situação em que a collocou a recente lei do ensino.

Attenciosamente recebida pelo titular da pasta da Justiça, este lhe declarou que no despacho exarado no requerimento dos alumnos da Teixeira de Freitas, negando-lhes os de novos exames perante as outras faculdades, não tivera o intuito de collocal-a em posição inferior ás outras.

O Sr. Ministro adeantou mais que, precisamente por haver reconhecido que eram acceitaveis as allegações produzidas no requerimento em questão, ... vava a normalidade da vida da citada Faculdade e a seriedade em geral do ensino, de, demais, uma Faculdade concedendo, mo affirmara no seu despacho, ... que os seus alumnos não poderiam ser sujeitos a novas provas nas outras academias.

Animada pelo acolhimento dispensado á commissão pelo Sr. Ministro da Justiça, a Congregação da Faculdade resolveu começar um requerimento ao Sr. Presidente do Conselho Superior do Ensino, no sentido de obter o seu pronunciamento a respeito dos direitos que assistem á Faculdade de continuar a viver e a expedir diplomas com todos os requisitos legaes.»

A Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, na sua séde, em Nictheroy, Capital do Estado do Rio, no predio estadual em que funcciona, iniciará as suas aulas no dia 4 de maio.

A DIRECTORIA.

(Transcripto do «Jornal do Commercio»).

OS LEILÕES DA ALFANDEGA

A carta de um arrependido

Relativamente ao caso dos leilões, recebemos uma carta que não pomos duvida em publicar e que por ser de um dos maiores interessados na campanha contra os arrematantes, feita pelo "Correio da Manhã" e A NOITE, merece a attenção dos interessados.

Por ella se conclue que o seu autor é uma ovelha, que, desgarrada do rebanho, arrepende-se e confessando o seu desgarro, quer como bom filho, voltar á casa paterna.

A carta é a seguinte:

"Caro redactor — Saudações. Gastando li o seu artigo de hontem e fiquei seriamente impressionado, e estou hoje plenamente convencido de que o "bluff" que actualmente o "Correio da Manhã" e A NOITE têm publicado em referencia aos licitantes nos leilões na Alfandega tem sido devido a informações inexactas dadas por collegas meus (arrematantes).

Hoje tenho mudado o meu juizo a respeito dos mesmos arrematantes, principalmente dos meus amigos major Simão e capitão Prata, a quem fui amigo e com os quaes tive negocios importantes, lastimando o ter sido forçado a uma separação em nossos negocios devido a intrigas.

Devido aos meus multos afazeres, visto actualmente eu não dispor de um minuto, como todo mundo sabe, sou um homem occupadissimo, pois sou "commerciante, industrial e typographo", os momentos que tenho de ocio vivo entre os typos onde me sinto bem.

Si alguma vez tenho deixado de dar conta de qualquer negocio de que me encarregam é ainda por motivo das minhas muitas occupações e tambem a minha falta de memoria, o que me devem attribuir maledicencia.

Sr. redactor, estou escrevendo no referente sobre os leilões na Alfandega e desde já prometto vista do mesmo. — Perfeito de Carvalho.

Abril, 16 de 1915."

(Do "Correio da Noite" de 17 do corrente).

ANNUNCIOS

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrut, rua Ypiranga n. 65 Laranjeiras. Telephone sul 1.024. Depositos, Galeria Cruzeiro e Praça da Republica n. 213. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessoa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta Lavanderia, que é modelada pelas melhores de Paris.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

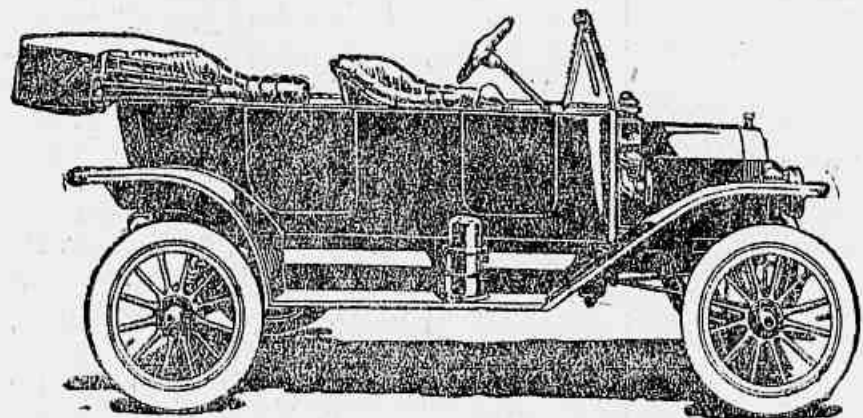
VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

AUTOMOVEL FORD

"O UNICO SUPERIOR, A PREÇO MODICO"

DOUBLE-PHAETON, 5 PESSOAS, 3:300$000

Dirijam-se aos representantes no Rio de Janeiro

CASTRO D'ALMEIDA & C.

Avenida Rio Branco, 58

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

305—59ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 21 do corrente

A's 3 horas da tarde

300 — 16ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94, Caixa do Correio numero 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Avisa á sua distincta clientela que está vendendo todos os seus artigos de verão a preços baratissimos

Todos os artigos de **Fim de Estação** são vendidos sem reserva de preços, afim de dar logar ao **grandioso** e **bello** sortimento de artigos de inverno

A' RUA DA CARIOCA N. 14

ALTA RECLAME--Vestidos de lingerie para senhora

Secção de tecidos--Novidades

Secção de roupas brancas

Camisas de dia e noite, para senhoras e creanças

Matinées para senhoras

Au Louvre é o estabelecimento que dispõe do maior e melhor sortimento de artigos de sua especialidade, a preços nunca vistos

Preço fixo

VISITEM

AU LOUVRE

14 RUA DA CARIOCA 14

(PROXIMO AO MERCADO DE FLORES)

Tenha plena certeza...

... porque, em caso de duvida, é facilimo desfazel-a. Não ha no Rio de Janeiro uma casa no genero armarinho, modas e confecções que venda mais em conta do que a

PAULICE'A LARGO DE S. FRANCISCO N. 2 TRAV. DE S. FRANCISCO N. 40

E' deveras notavel o sortimento daquella casa, que não teme rival, nem na qualidade dos artigos, nem na modicidade dos preços

Tirá a duvida si a tem **PAULICEA** e ali verá que em nenhuma indo fazer uma visita a outra casa ha melhores nem mais baratos artigos

Roupa branca para senhoras, enxovaes para cama e mesa, roupas para creanças, etc. etc., constituem a especialidade da conhecida casa

PAULICÈA

Largo de S. Francisco n. 2 - Travessa de S. Francisco n. 40

CASA VALERIO

RECLAME A 30$000

Grande variedade em carros, velocipedes, patins, geladeiras e balanços americanos para jardim

— PREÇOS DE OCCASIÃO —

62, Rua da Quitanda, 62

DR. EVERARDO BARBOSA—Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras, especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. De 3 1|2 ás 5 1|2. Residencia: Barão de Mesquita 126.

Compra-se barato

Criação de raça

Leghorn branco americano, Orpington amarello, branco e preto, para tratar com A. Carmo nesta redacção ou rua General Roca 102, Fabrica

Liquidação de joias

Traspassa-se o contrato com armações

Rua Uruguayana n. 162 — Junto á rua da Alfandega

Vendem-se todas as joias e relogios por preços abaixo do custo, para se fazer a liquidação rapida

Só vendo se acredita

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central

Offerecemos o nosso auxilio PARA VENCER A CRISE

PARC ROYAL

CRISE

Temos o prazer de constatar que ella é facilmente dominada por todos aquelles que compram no

PARC ROYAL

ACTUALMENTE

SALDOS FIM DE ESTAÇÃO

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

FOLHETIM D'"A NOITE" 48

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXI

A POPULARIDADE

Era de suppor que a sua prisão fosse filha de um erro, que em breve seria dissipado. Entretanto sua physionomia apresentava certa inquietação interior, que mais augmentava com a presença do celebre Montférare, que elle tanto desejava evitar. O barão tambem soffreu cruelmente por estar junto daquelle que tão de perto conhecia seus crimes. Comtudo a sua habil coragem não o abandonava.

A multidão formava uma barreira que a carruagem não podia transpor. O cocheiro, dous agentes da autoridade que occupavam a deanteira e dez gendarmes e lanceiros ficaram como immoveis. Depois de alguma demora, como os soldados não pudessem fazer fogo sobre o povo, nem abrir passagem á viva força, os officiaes mandaram um lanceiro requisitar reforço de gente armada.

Os estudantes, sobre o parapeito da ponte agitavam os barretes, ao mesmo tempo que faziam exaltados discursos; os oradores populares, aqui e acolá espalhavam idéas que eram acolhidas com applauso universal e esse applauso era manifestado por estas palavras:

— Viva o cavalheiro de Lauziére!

— Abaixo os ministros!

— O cavalheiro de Lauziére defendeu-nos no parlamento e eis por que o prendem!

— E não é outra cousa.

— Podera... o amigo do povo ha de ser perseguido pelos ambiciosos.

— A perola dos oradores, preso como se fosse um bandido!

— Veremos; o povo está junto delle.

— E o povo tem coração.

— E bons braços.

— Pasa defender aquelles que o protegem.

— O cavalheiro de Lauziére para o Chatelet... isso nunca!

— Não é hospede digno de tal habitação.

— Olá... senhor soldado, que está você por ahi dizendo?

— Que nos vae lançar por terra com a sua alabarda.

O militar não tinha até então dito uma unica palavra.

O povo continuou.

— Pois que venha, si é capaz.

— Maldito soldado, quebra a tua carabina si não...

— Deixal-o nós cá estamos para lhe responder.

Durante este tempo as mulheres gritavam:

— Vamos abrir a porta da prisão do cavalheiro de Lauziére!

— Apoiado; queremos vel-o!

— Fez abolir os impostos... Não o conheces?

— Não, mas vou conhecel-o.

E todos clamavam ao mesmo tempo:

— Não o levarão daqui!

— Hão de primeiramente passar sobre os nossos cadaveres.

— Havemos de defendel-o até a morte!

— De certo, até á morte.

— Viva o cavalheiro de Lauziére!

Tudo era confusão: os homens e as mulheres andavam de um para outro lado; os estudantes e oradores continuavam os seus discursos em altas vozes e os rapazes, mesmo sem nada comprehenderem do que se passava, pegavam já em pedras. O cavalheiro de Lauziére ouvindo os clamores da multidão queria falar-lhe e combater os seus projectos de resistencia. As portas de ferro bem fechadas, e os gritos do povo abafavam-lhe a voz.

Entretanto a carruagem não podia continuar o caminho. Os burguezes, sem armas, não podiam approximar-se della por causa dos soldados de cahallo. Os dous partidos estavam, pois, em expectativa. Tal estado devia terminar com a chegada do reforço.

Esse momento devia dissipar a multidão ou ser o começo duma luta sanguinolenta.

A julgar pela animação dos espiritos, este ultimo resultado seria o mais provavel.

Emquanto a turba se agitava vociferando, um incidente veiu augmentar a tempestade.

Um velho, gordo, e parecendo sofirer muito de gotta, saira do Palais-de-Justice, ao mesmo tempo que a carruagem se dirigia para o Chatelet.

No começo do tumulto, não podendo voltar para trás, procurou onde abrigar o immenso abdomen.

A ponte onde o encontro tivera logar, estava então occupada por uns cochicholos habitados por vendedores de passaros. Foi no meio de algumas gaiolas que o gotoso se refugiou.

— Que é lá isso, ó pae Adão, olhe que me esborracha as gaiolas.

— Não lhe dê cuidado, boa mulher, eu pagarei os prejuizos.

— E si me fogem os meus queridos tentilhões, que são a flor do mercado?

— Não se chegue para o meu logar, só Sancho-Pança, gritou outra vendedeira, eu não quero ver os meus animaesinhos suffocados só pela sua approximação.

— Deixe estar, tia Ganha-Pouco, não lhe hei de causar damno, além de que...

Não teve tempo de acabar.

Grande numero de homens e mulheres, cercavam a pequena casa, com o olhar furioso e os punhos cerrados.

Um empregado da prisão dissera que aquelle homem, por nome Marbout official de ourives, tivera feito prender o cavalleiro de Lauziére, e o barão de Montférare, accusando-os de roubo e sacrilegio na egreja de Saint-Severin.

Foi então que o povo se lançou sobre o velho, jurando fazer-lhe pagar caro a sua mentira.

Um rapaz, mettendo-se por entre a multidão, foi o primeiro a chegar a elle e a atirar-lhe uma pedra.

— Ah! tens, velho calvo e impostor! gritou elle.

— Dizes bem, meu rapaz, repetiu a multidão, mas não te afflijas que o ha de ser por pouco tempo.

— Miseravel!

(Continua)